

SEÇÃO II

RELATÓRIO DE GESTÃO

- ÍNDICE -

2.1 - DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA, COMPREENDENDO NOME, SIGLA, CNPJ, NATUREZA JURÍDICA, VINCULAÇÃO, ENDEREÇO COMPLETO, GESTÕES E UNIDADES GESTORAS (UGS) UTILIZADAS NO SIAFI, NORMA DE CRIAÇÃO, FINALIDADE, NORMAS QUE ESTABELECEM A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADOTADA NO PERÍODO, FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE, TIPO DE ATIVIDADE E SITUAÇÃO DA UNIDADE (SE EM FUNCIONAMENTO, EM LIQUIDAÇÃO, EM EXTINÇÃO, EXTINTA NO EXERCÍCIO, ETC.);	04
2.2 - DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS E METAS (FÍSICAS E FINANCEIRAS) PACTUADOS NOS PROGRAMAS SOB SUA GERÊNCIA, PREVISTOS NA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL, E DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS (PROJETOS E ATIVIDADES) CONTIDAS NO SEU PLANO DE AÇÃO;	06
2.3 - DESCRIÇÃO DOS INDICADORES E OUTROS PARÂMETROS UTILIZADOS PARA GERENCIAR A CONFORMIDADE E O DESEMPENHO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS E/OU DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS;	08
2.4 - AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DA EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS E/OU DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS E A EFICÁCIA, EFICIÊNCIA E EFETIVIDADE NO CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS E METAS ESTABELECIDOS, COM ESCLARECIMENTO, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO;.....	24
2.5 - MEDIDAS IMPLEMENTADAS E A IMPLEMENTAR COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS OU SITUACIONAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DOS OBJETIVOS E METAS COLIMADOS, INCLUSIVE AQUELAS DE COMPETÊNCIA DE OUTRAS UNIDADES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA;.....	28
2.6 - DISCRIMINAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS E RECEBIMENTOS DE RECURSOS MEDIANTE CONVÊNIO, ACORDO, AJUSTE, TERMO DE PARCERIA OU OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES, BEM COMO A TÍTULO DE SUBVENÇÃO, AUXÍLIO OU CONTRIBUIÇÃO, DESTACANDO DENTRE OUTROS ASPECTOS, A CORRETA APLICAÇÃO DOS RECURSOS REPASSADOS OU RECEBIDOS E O ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS E METAS COLIMADOS, PARCIAIS E/OU TOTAIS, SENDO QUE, NAS HIPÓTESES DO ART. 8º DA LEI Nº8.443/92, DEVERÃO CONSTAR, AINDA, INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA A DEVIDA REGULARIZAÇÃO DE CADA CASO, INCLUSIVE SOBRE A INSTAURAÇÃO DA CORRESPONDENTE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL;	30
2.7 - FISCALIZAÇÃO E OS CONTROLES EXERCIDOS SOBRE A ENTIDADE FECHADA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA PATROCINADAS, EM ESPECIAL, QUANTO A CORRETA APLICAÇÃO DOS RECURSOS REPASSADOS DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO PERTINENTE E OS OBJETIVOS A QUE SE DESTINAREM, APRESENTANDO, AINDA, DEMONSTRATIVO COM A DISCRIMINAÇÃO ANUAL DO MONTANTE DA FOLHA DE PAGAMENTO DOS EMPREGADOS PARTICIPANTES DOS PLANOS DE BENEFÍCIO, DAS CONTRIBUIÇÕES PAGAS PELOS MESMOS E PELA PATROCINADORA, BEM COMO DE QUAISQUER OUTROS RECURSOS REPASSADOS, INCLUSIVE ADIANTAMENTOS E EMPRÉSTIMOS, ACOMPANHADO DO PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES;	31

2.8 - DEMONSTRATIVO DO FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS, CONSTANDO, INDIVIDUALMENTE, A INDICAÇÃO DO CUSTO TOTAL, O VALOR DO EMPRÉSTIMO CONTRATADO E DA CONTRAPARTIDA AJUSTADA, OS INGRESSOS EXTERNOS, A CONTRAPARTIDA NACIONAL E AS TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS (AMORTIZAÇÃO, JUROS COMISSÃO DE COMPROMISSO E OUTROS, INDIVIDUALIZADAMENTE) OCORRIDOS NO ANO E ACUMULADOS ATÉ O PERÍODO EM EXAME, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE OS MOTIVOS QUE IMPEDIRAM OU INVIABILIZARAM A PLENA CONCLUSÃO DE ETAPA OU DA TOTALIDADE DE CADA PROJETO OU PROGRAMA, INDICANDO AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS EM CADA CASO;.....	33
2.9 - RESULTADOS DO ACOMPANHAMENTO, FISCALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS E INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENÚNCIA DE RECEITA PÚBLICA FEDERAL, BEM COMO IMPACTO SÓCIO-ECONÔMICO GERADO POR ESSAS ATIVIDADES, APRESENTANDO, AINDA, DEMONSTRATIVOS QUE EXPRESSEM A SITUAÇÃO ATUAL DESTES PROJETOS E INSTITUIÇÕES;	34
2.10 - RESULTADO DO ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DOS PROJETOS FINANCIADOS E AVALIAÇÃO DO IMPACTO SÓCIO-ECONÔMICO DAS OPERAÇÕES;	35
2.11 - DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DOS VALORES GASTOS COM CARTÕES DE CRÉDITO, DISCRIMINANDO O TOTAL DE DESPESAS PAGAS MEDIANTE FATURA E SAQUES NO PERÍODO A QUE SE REFEREM AS CONTAS, APRESENTANDO, SEMPRE QUE POSSÍVEL, UMA SÉRIE HISTÓRICA DESSES VALORES CONSIDERANDO O EXERCÍCIO A QUE SE REFEREM AS CONTAS E OS DOIS EXERCÍCIOS ANTERIORES;.....	36
2.12 - INFORMAÇÃO QUANTO AO EFETIVO ENCAMINHAMENTO AO ORGÃO DE CONTROLE INTERNO DOS DADOS E INFORMAÇÕES RELATIVOS AOS ATOS DE ADMISSÃO E DESLIGAMENTO EXIGÍVEIS NO EXERCÍCIO A QUE SE REFEREM AS CONTAS, NOS TERMOS DO art. 8º DA IN/TCU nº 44/2002;.....	37
2.13 - INFORMAÇÃO QUANTO AO EFETIVO ENCAMINHAMENTO AO ORGÃO DE CONTROLE INTERNO DOS DADOS E INFORMAÇÕES RELATIVOS AOS ATOS DE CONCESSÃO DE APOSENTADORIA, REFORMA E PENSÃO EXIGÍVEIS NO EXERCÍCIO A QUE SE REFEREM AS CONTAS, NOS TERMOS DO art.8º DA IN/TCU nº 44/2002;.....	38
2.14 - PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA DAR CUMPRIMENTO AS DETERMINAÇÕES DO TCU EXPEDIDAS NO EXERCÍCIO OU AS JUSTIFICATIVAS PARA O CASO DE NÃO CUMPRIMENTO;	39
2.15 - DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DAS TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS, CUJO VALOR SEJA INFERIOR ÀQUELE ESTABELECIDO PELO TRIBUNAL EM NORMATIVO ESPECÍFICO, EMETIDO PELO SETOR COMPETENTE, CONFORME INCISO I DO art.7º DA INTRUÇÃO NORMATIVA TCU nº13, DE 4 DE DEZEMBRO DE 1996 (DEVE SER APRESENTADO E CAPEADO EM VOLUME DESTACÁVEL DAS CONTAS COM NUMERAÇÃO PRÓPRIA DE SUAS FOLHAS);.....	40

2.16 - DEMONSTRATIVO RELACIONADO ÀS TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS EM QUE, ANTES DE SEREM ENCAMINHADAS AO TRIBUNAL, TENHA OCORRIDO A APROVAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS FINANCEIROS REPASSADOS, MESMO QUE APRESENTADA INTEMPESTIVAMENTE, OU TENHA OCORRIDO O RECONHECIMENTO DO DÉBITO IMPUTADO, DESDE QUE COMPROVADA A AUSÊNCIA DE MÁ-FÉ DO RESPONSÁVEL, CONFORME INCISO II DO art.7º DA INSTRUÇÃO NORMATIVA TCU Nº 13, DE 4 NOVEMBRO DE 1996;	41
2.17 - DEMONSTRATIVO CONTENDO INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS OCORRÊNCIAS DE PERDAS, OU OUTRAS IRREGULARIDADES EM QUE, O DANO FOI IMEDIATAMENTE RESSARCIDO, SEM QUE TENHA SIDO CARACTERIZADA A MÁ-FÉ DE QUEM LHE DEU CAUSA, TENDO ASSIM, FICADO A AUTORIDADE ADMINISTRATIVA COMPETENTE DISPENSADA DA INSTAURAÇÃO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL, CONFORME & 3º DA art. 197 DO RI/TCU.;.....	42
2.18 – OUTRAS INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES PARA ATENDIMENTO DO ITEM 3.3.3.4, DA NORMA DE EXECUÇÃO / CGU Nº 3 DE 28/12/2006;	43
2.19 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DO DESEMPENHO DA GESTÃO;	50
2.20 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA DO GRUPO DE UNIDADES AFINS, ENCONTRA-SE EM ANEXO, CONTEMPLANDO OS SEGUINTE ITENS;	51

2.1 - DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA;

Nome: Casa da Moeda do Brasil

Sigla: C.M.B.

CNPJ: 34.164.319/0005-06

Natureza Jurídica: 04

Vinculação: Ministério da Fazenda

Endereço Completo: Rua Renê Bittencourt, nº 371 – CEP 23.565-200 – Distrito Industrial de Santa Cruz – Rio de Janeiro –Telefones: (21) 2414-25-32 ou 2414-23-38 ou 2414-22-22

Endereço da Página Institucional na Internet: www.casadamoeda.gov.br

Gestão e Unidades Gestoras (Ugs) Utilizadas no SIAFI:

Código e Gestão: 17801 – Casa da Moeda do Brasil

Código e Unidade Gestora: 179083 – Casa da Moeda do Brasil

Norma de Criação: O Artigo 2º da Lei nº 5.895, de 19 de junho de 1973, abaixo transcrito, define a razão de ser da Casa da Moeda do Brasil.

Finalidade: “Art. 2º - A Casa da Moeda do Brasil terá por finalidade, em caráter de exclusividade, a fabricação de papel-moeda, moeda metálica, selos postais, fiscais e títulos da dívida pública federal.

Parágrafo Único – “Sem prejuízo do disposto neste artigo a Casa da Moeda do Brasil poderá exercer outras atividades compatíveis com sua natureza industrial”.

Como empresa estatal independente, além das atribuições legais supra mencionadas, a Casa da Moeda do Brasil tem a responsabilidade de manter-se com as receitas oriundas de sua atividade industrial.

Para assegurar equilíbrio adequado, e seguindo orientação do Conselho de Administração, a CMB busca manter um nível suficiente de atividade na fabricação de produtos destinados ao mercado competitivo, com vistas a preservar a estabilidade operacional. Embora se tenha logrado alcançar expressivo crescimento, ao longo de anos recentes, no mercado competitivo, ainda prevalece substancial preponderância dos produtos exclusivos na formação das receitas.

Normas que Estabeleceram a Estrutura Organizacional Adotada no Período:

Regimento Interno e Estatuto da Casa da Moeda do Brasil, publicado no D.O.U de 14/01/97, através do Decreto nº 2.122, de 13/01/97.

Função de Governo Predominante: Atender ao meio circulante nacional.

Tipo de Atividade: Gráfica / Metalúrgica.

Situação da Unidade: Em funcionamento.

2.2 - DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS E METAS (FÍSICAS E FINANCEIRAS) PACTUADOS NOS PROGRAMAS SOB SUA GERÊNCIA, PREVISTOS NA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL, E DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS (PROJETOS E ATIVIDADES) CONTIDAS NO SEU PLANO DE AÇÃO;

A Casa da Moeda do Brasil é responsável pela execução do Programa – 0758 “Produção de Moeda e Documentos de Segurança” vinculado ao PPA - Plano Plurianual 2004 / 2007 do Governo Federal.

Esse Programa tem o objetivo de atender ao mercado de Moedas e de Documentos de Segurança, garantindo o abastecimento do Meio Circulante Nacional, por Cédulas e Moedas; de Selos Fiscais e Postais; e outras necessidades de clientes do setor público ou prestadores de serviços públicos.

2.2.1 - AÇÕES RELACIONADAS À PRODUÇÃO

Apresentamos a seguir, nas Tabelas 1 e 2, a situação das Ações do Programa da CMB, no Plano Plurianual 2004 / 2007, relacionadas às linhas de produção da Empresa, com o comparativo das quantidades e faturamentos, previstos e realizados, no exercício de 2006.

Tabela 1
Demonstrativo da Quantidade Faturada
2006 - 2005

Em Mil

CLIENTE	PRODUTO		QUANTIDADE PREVISTA 2006 - (1)	VAR. % DE (1) PARA (2)	QUANTIDADE REALIZADA 2006 - (2)	VAR. % DE (2) PARA (3)	QUANTIDADE REALIZADA 2005 - (3)
BACEN	Cédulas	UN	1.033.700	16,93	1.208.700	(19,19)	1.440.600
DIVERSOS	Notas Fiscais	UN	75.000	0,46	75.346	13,59	66.329
BACEN	Moedas	UN	774.704	14,10	883.952	0,41	880.368
DIVERSOS	Produtos Diversos - DEMOM	UN	5	280,00	19	0,00	19
DRF	SELOS FISCAIS	UN	104.315	(54,40)	67.563	(8,37)	73.216
	Selo de Cigarro	UN	46.393	(0,50)	46.164	6,62	43.297
	Selo de Bebida / Aguardente / Uísque	UN	24.590	(14,91)	21.399	(39,81)	29.919
	Selo CD	UN	33.332	(100,00)	0	0,00	0
ECT	SELOS POSTAIS	EST	19.496	(2,66)	18.990	40,65	13.502
	Selos Ordinários - Auto Adesivo	EST	17.192	(4,23)	16.494	51,56	10.883
	Selos Comemorativos	EST	1.254	17,62	1.475	(9,76)	1.619
	Blocos Postais	EST	1.050	(2,84)	1.021	2,10	1.000
DIVERSOS	CARTÕES	UN	1.915	(157,05)	745	390,13	152
	Cartões OAB	UN	185	16,22	215	41,45	152
	Cartões Indutivos	UN	1.730	(226,42)	530	100,00	0,00
DIVERSOS	CADERNETAS	UN	1.116	12,72	1.258	(20,03)	1.510
	Cadernetas OAB	UN	75	18,67	89	(2,25)	91
	Passaportes - DPF	UN	1.041	12,30	1.169	(21,39)	1.419
DIVERSOS	Carteiras de Trabalho	UN	1.450	(141,67)	600	100,00	0
DIVERSOS	Bilhetes Magnetizados	UN	453.750	5,67	479.500	46,47	327.380
INFRAERO	Selos de Embarque / Desembarque	UN	20.770	(5,49)	19.690	(22,19)	24.060
T. JUSTIÇA	Selos Cartoriais	UN	66.554	16,73	77.688	9,96	70.654
DETRAN	Carteira Nacional de Habilitação - CNH	UN	220	15,45	254	7,63	236
DIVERSOS	Cédula de Identidade Civil	UN	138	0,00	138	(508,70)	840

Tabela 2
Demonstrativo do Faturamento por Departamento
2006 – 2005

Em R\$ Mil

CLIENTE	PRODUTO	FATURAMENTO BRUTO PREVISTO 2006 - (1)	VAR. % DE (1) PARA (2)	FATURAMENTO BRUTO REALIZADO 2006 - (2)	VAR. % DE (2) PARA (3)	FATURAMENTO BRUTO REALIZADO 2005 - (3)
BACEN	Cédulas	124.004,63	9,50	135.782,50	(6,72)	144.912,12
DIVERSOS	Notas Fiscais	8.030,12	5,23	8.450,18	10,92	7.617,93
TOTAL DECED		132.034,75	9,24	144.232,68	(5,75)	152.530,10
BACEN	Moedas	143.111,43	6,64	152.617,41	2,75	148.527,80
DIVERSOS	Produtos Diversos - DEMOM	1.245,00	257,45	4.450,20	(91,69)	8.530,42
TOTAL DEMOM		144.356,43	8,81	157.067,61	0,01	157.058,22
DRF	Selos Fiscais	51.182,00	(14,56)	44.678,96	(42,06)	63.470,77
	Selo de Cigarro	22.931,00	(3,28)	22.203,76	(21,16)	26.901,34
	Selo de Bebida / Aguardente / Uísque	26.479,00	(17,81)	22.475,20	(62,71)	36.569,43
	Selo CD	1.772,00	(100,00)	0,00	-	0,00
ECT	Selos Postais	8.303,00	(0,44)	8.266,34	41,44	5.844,43
	Selos Ordinários	6.785,00	(3,37)	6.564,10	53,98	4.263,01
	Selos Comemorativos	1.130,00	23,94	1.400,54	7,44	1.303,59
	Blocos Postais	388,00	(28,61)	301,69	8,59	277,83
DIVERSOS	Cartões	2.255,50	4,09	2.347,70	68,35	1.394,53
OAB	Cartões OAB	1.650,00	31,50	2.169,72	55,59	1.394,53
Diversos	Cartões Indutivos	605,50	(240,21)	177,98	100,00	0,00
DIVERSOS	Cadernetas	16.111,00	(65,71)	9.722,64	(3,32)	10.045,78
OAB	Caderneta OAB	886,00	31,78	1.167,59	8,34	1.077,70
Diversos	Passaportes	12.339,00	(66,40)	7.415,05	(20,94)	8.968,08
Diversos	Carteiras de Trabalho	2.886,00	(153,16)	1.140,00	100,00	0,00
DIVERSOS	Produtos Diversos - DEGER	17.911,26	(1,88)	17.580,39	2,72	17.114,17
Diversos	Bilhetes Magnetizados	5.912,00	18,49	7.005,10	59,23	4.399,42
Infraero	Selos de Embarque e Desembarque	860,00	(5,50)	815,17	(22,05)	994,92
T. Justiça	Selos Cartoriais	2.479,00	19,22	2.955,58	7,02	2.761,67
Detran	Carteira Nacional de Habilitação	2.362,00	18,41	2.796,84	14,11	2.450,95
Diversos	Cédula de Identidade Civil	715,00	(0,01)	714,91	(493,11)	4.240,19
Diversos	Outros Produtos - DEGER	5.583,26	(69,56)	3.292,79	45,25	2.267,02
TOTAL DEGER		95.762,76	(15,94)	82.596,03	(18,49)	97.869,69
TOTAL CMB		372.153,94	3,16	383.896,32	(6,14)	407.457,97

2.3 - DESCRIÇÃO DOS INDICADORES E OUTROS PARÂMETROS UTILIZADOS PARA GERENCIAR A CONFORMIDADE E O DESEMPENHO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS E / OU DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS;

2.3.1 - AÇÕES RELACIONADAS À PRODUÇÃO

2.3.1.1 - DEPARTAMENTO DE CÉDULAS

O Departamento de Cédulas encerrou suas atividades no exercício 2006, cumprindo todas as metas orçadas no planejamento, quanto ao seu faturamento.

A produção de cédulas alcançou a quantidade de 1.208.700.000 unidades (um bilhão, duzentos e oito milhões e setecentas mil), correspondendo ao faturamento de R\$ 135.782.502,12 (cento e trinta e cinco milhões, setecentos e oitenta e dois mil, quinhentos e dois reais e doze centavos).

O produto formulário de segurança atingiu o quantitativo de 75.346 milhões de formulários com o faturamento de R\$ 8.450.177,21 (oito milhões, quatrocentos e cinquenta mil, cento e setenta e sete reais e vinte e um centavos), representando um acréscimo no quantitativo de 13,55% e no faturamento de 10,92%, se comparados com o ano anterior.

O faturamento consolidado no exercício de 2006 foi de R\$ 144.232.679,33, (cento e quarenta e quatro milhões, duzentos e trinta e dois mil, seiscentos e setenta e nove reais e trinta e três centavos). Deve ser destacado a realização adicional da impressão de 46,164 milhões de estampas de selos de cigarro, correspondendo a um faturamento de R\$ 22.203.761,73 (vinte e dois milhões, duzentos e três mil, setecentos e sessenta e um reais e setenta e três centavos), valor este contabilizado no resultado do Departamento de Gráfica Geral, pelo fato do produto fazer parte da carteira de clientes do mesmo.

Dos indicadores de desempenho referentes ao planejamento estratégico da CMB aplicados ao DECED, somente a meta do absenteísmo ficou fora do almejado, devendo ser destacado os bons resultados obtidos nos indicadores de Eficácia e Qualidade dos Produtos. Com relação aos indicadores Reclamações dos Clientes, Horas Extras e Perdas dos Produtos Selos e Notas Fiscais, cabe ressaltar que os mesmos se situaram bem abaixo das metas estabelecidas.

O orçamento do Programa de Investimentos estabelecido para o ano, foi de R\$ 2.272.560,50 (dois milhões, duzentos e setenta e dois mil, quinhentos e sessenta reais e cinquenta centavos), e apresentou um índice de realização de 75% do previsto. Este programa destinou-se, basicamente, à melhoria e controle do processo, meio-ambiente e ao bem-estar dos empregados.

2.3.1.2 - DEPARTAMENTO DE MOEDAS E MEDALHAS

O Departamento de Moedas e Medalhas encerrou suas atividades no exercício de 2006 cumprindo integralmente as metas reformuladas pelo BACEN, em função de seu contingenciamento orçamentário. Nas demais linhas de negócio do DEMOM, todas as encomendas confirmadas foram entregues dentro dos prazos estabelecidos para realização neste exercício.

No produto moedas, comparando-se os exercícios de 2005 e 2006, e tomando por base os acumulados ocorridos, o faturamento se apresenta 2,75% superior ao resultado do ano anterior. No que diz respeito às quantidades faturadas, apresentam um posicionamento 0,41% inferior em 2006, resultado de diferenças no mix de moedas contratadas nos exercícios em questão.

Com relação às metas físico-financeiras previstas no orçamento anual da ASPLA, os resultados alcançados, comparativamente com o previsto, foram os seguintes:

- Faturamento físico: 85,90% do previsto;
- Faturamento financeiro: 93,36 do previsto.

As demais linhas de produtos do DEMOM apresentaram o seguinte posicionamento:

a) Moedas Comemorativas: as vendas ocorridas superaram a previsão para o período. Destacamos os faturamentos ocorridos para o Banco Nacional de Angola (moedas com composição bi-metálica [ouro e prata] alusiva aos 30 Anos de Criação do BNA), e de moedas comemorativas para o BACEN (confeccionada em prata, alusiva ao Centenário do Vôo do 14 Bis) e MDM (confeccionadas em prata, referentes ao Centenário da FIFA);

b) Medalhas Diversas: o faturamento físico acima da meta deveu-se a encomendas da Diretoria de Ensino da Marinha e, especialmente, à exportação de medalhas (plaquetas e botões de lapela) para o Banco Central de Angola;

As perdas observadas na fabricação dos produtos ficaram muito aquém das metas e limites definidos, demonstrando a eficiência dos processos aplicados.

Destacamos abaixo os principais investimentos realizados no exercício de 2006:

- a) Aquisição de nova prensa vertical objetivando melhor atendimento às necessidades do Banco Central por moedas de R\$1,00, cuja demanda vem crescendo ao longo dos últimos anos;
- b) Nova linha de contagem/embalagem (3ª. linha) que possibilitará ao DEMOM trabalhar com 6 (seis) denominações de moedas simultaneamente, gerando maior segurança em nossos processos produtivos;
- c) Célula automatizada de embalagem que visa integrar as 3 (três) linhas de contagem/embalagem, e resultará numa melhor operação com melhoria da qualidade do processo e significativo aumento da sua segurança.

2.3.1.3 - DEPARTAMENTO DE GRÁFICA GERAL

O Departamento de Gráfica Geral realizou no ano de 2006, um faturamento de R\$ 82.596.022,38. O montante em questão representa uma redução de 18,49% em relação ao ano de 2005 e 15,94% em relação à meta anual.

Seguem abaixo comentários referentes às linhas de produção do Departamento de Gráfica Geral, que apresentaram variações significativas no que se refere ao orçamento inicial.

Linha de Selos de Bebida / Aguardente / Uísque - Redução na demanda inicialmente prevista pelo cliente, provavelmente devido aos estoques acumulados na implantação dos novos selos no exercício de 2005.

Linha de Bilhetes Magnetizados - Acréscimo nas vendas devido à recuperação dos clientes mais representativos: Metrô São Paulo e CPTM, cujas demandas também foram maiores no 1º semestre.

Linha de Cartões Indutivos e OAB – A comercialização de Cartões Indutivos foi retomada, porém ainda abaixo das expectativas (apenas com a CTBC), estando pendente proposta para Telefônica de São Paulo. Deve ser registrado que em dezembro foi celebrado contrato com a SERCOMTEL.

Com relação à OAB, negociações realizadas em novembro, resultaram na aplicação de reajuste de preços retroativo a novembro do ano anterior.

Linha de Selos Fonográficos - Foram realizados alguns ajustes técnicos no papel / tinta e matrizes, sendo imperativo citar que a SRF não efetivou até o momento a implantação do selo de controle.

Linha de Cadernetas de Passaporte - A demora na implantação do passaporte digital por parte do DPF e SERPRO implicou em redução representativa do faturamento.

Linha de Carteira de Trabalho - Os equipamentos automatizados não suportaram o grande aumento de demanda para este produto, sendo necessárias várias ações de manutenção, alguns investimentos complementares e soluções alternativas que certamente apresentarão resultados a partir de 2007.

Segue abaixo as principais causas de redução sobre o faturamento do ano de 2005:

Selos fiscais SRF - A quantidade de selos fiscais comercializados foi 9,29% menor que a de 2005. A demanda daquele ano (73,3 milhões de estampas) extrapolou à média histórica devido à implantação do novo selo de bebidas, que incorpora alterações representativas nas características de segurança. Por outro lado, certamente ocorreu perda de estoques do selo anterior para formação de estoques dos novos selos. A demanda realizada de 2006 (67,6 milhões de estampas) foi mais compatível com o histórico de consumo dos produtos, que é da ordem de 66 milhões de estampas.

No final de 2005 foi assinado Termo Aditivo ao Contrato, retirando todos os impostos federais e estaduais dos produtos, sem impacto nenhum em 2005, mas com influência representativa nos preços e faturamento de 2006. A redução foi da ordem de 26 % e caso o evento não ocorresse, o faturamento de 2006 seria de R\$ 56.341.530,00 na linha de selos da SRF e o total do ano de R\$94.222.530,00 para todo o Departamento. A redução do faturamento nesse caso seria de apenas R\$ 3,65 milhões, ao invés dos R\$15,27 milhões realizados.

Quanto às demais linhas de produto, houve acréscimo representativo em selos postais, bilhetes magnetizados, cartões e diversos, totalizando R\$ 6.232.000,00. Outras linhas se mantiveram praticamente estáveis em relação às vendas, com exceção da Carteira de Identidade Civil, que apresentou uma redução no faturamento e nas vendas no total de R\$ 3.682.600,00.

Análise das 5 linhas de fabricação que apresentaram variações significantes:

Selos Postais - Acréscimo de 37% no faturamento, resultante da melhora significativa do relacionamento com o cliente, evitando períodos sem contrato e conseqüentemente sem produção, permitindo inclusive antecipação de pedidos para continuidade do processo.

Cartões - Além da questão já citada em relação a cartões indutivos, em 2006 estava previsto inicialmente a renovação intensiva dos cartões OAB com validade de 3 anos. O processo de renovação, entretanto se efetivou apenas até abril, quando o Conselho Federal resolveu prorrogar a validade de todos os cartões de forma unilateral, reduzindo bastante a quantidade projetada para o ano, no 1º orçamento da ASPLA, posteriormente revisado. A causa básica desta ação foi a intenção de se implantar um produto com nova tecnologia em termos de resistência ao uso (substrato de policarbonato) e maior tecnologia de controle de uso (cartão com "chip").

Durante todo o semestre seguinte a CMB continuou negociando com o cliente, que nem sempre demonstrava interesse, em razão da existência de outras propostas de concorrentes. No final do exercício de 2006 o contrato foi prorrogado por mais um ano, devendo a CMB prepara-se para investir na modernização do processo de fabricação do cartão o que garantirá o sucesso da parceria estabelecida em conformidade com o que preceitua a nova definição de missão da empresa (Fornecer Soluções de Segurança).

2.3.2 - AÇÕES RELACIONADAS A INVESTIMENTOS

No Programa 0758 da Casa da Moeda do Brasil “Produção de Moedas e Documentos de Segurança”, do Plano Plurianual 2004 / 2007, estão contidas duas Ações relacionadas a investimentos, “Manutenção da Infra-Estrutura Operacional” e “Modernização do Parque Industrial”

Considerando as metas previstas, a Empresa realizou um total de 83,46% em relação aos R\$ 40.916.674 milhões previstos no Plano de Dispêndios Globais – PDG.

Por oportuno, registre-se que desde o lançamento do Plano Real, a CMB investiu aproximadamente, R\$ 227 milhões, com seus próprios recursos, o que representa uma média anual de R\$ 17 milhões em investimentos.

Apresentamos, a seguir, os respectivos resultados obtidos pelas referidas Ações do Programa “Produção de Moedas e Documentos de Segurança”, com o comparativo entre o previsto e o realizado no período, bem como, o realizado do exercício anterior.

Tabela 3
Demonstrativo dos Investimentos

Em R\$ Mil					
PROGRAMA 0758	VALOR PREVISTO 2006 (1)	VAR. % DE (1) PARA (2)	VALOR REALIZAD O 2006 (2)	VAR. % DE (2) PARA (3)	VALOR REALIZADO 2005 (3)
Produção de Moedas e Documentos de Segurança	40.916,67	(19,82)	34.149,05	31,20	26.030,65

2.3.2.1 - DESTACAMOS ABAIXO OS PRINCIPAIS INVESTIMENTOS NA ÁREA FABRIL:

- Aquisição de Barretes Elétricos visando à redução dos esforços físicos por parte dos operadores de produção, bem como a redução do índice de licenças médicas dos empregados quanto a doenças ocupacionais geradas por esforço físico e atividades repetitivas;
- Aquisição de rodas alfas e numéricas visando à melhoria da qualidade da impressão dos números nas cédulas e notas fiscais, além da redução de manutenção nos numeradores;
- Aquisição de nova prensa vertical objetivando melhor atendimento às necessidades do Banco Central por moedas de R\$1,00, cuja demanda vem crescendo ao longo dos últimos anos;
- Nova linha de contagem/embalagem (3^a. linha) que possibilitará ao DEMOM trabalhar com 6 (seis) denominações de moedas simultaneamente, gerando maior segurança em nossos processos produtivos;
- Célula automatizada de embalagem que visa integrar as 3 (três) linhas de contagem/embalagem, e resultará numa melhor operação com melhoria da qualidade do processo e significativo aumento da sua segurança;
- Aquisição de um conjunto de numeradores para Selos Cartoriais, possibilitando à Casa da Moeda do Brasil participar de Licitações com numeração de 10 dígitos, skip 10 e módulo 11, possibilitando a fabricação dos produtos com menor custo, maior confiabilidade e qualidade;
- Instalação de Envernizadora na linha de fabricação de Cartões Indutivos, visando obter maior qualidade, menor custo, e o aumento da capacidade produtiva;
- Aquisição de Impressoras para personalização de cadernetas de passaporte PROMASP. Tal fato permitirá além do avanço tecnológico, o aumento no número de itens de segurança, e conseqüente aumento do faturamento da linha produtiva.

2.3.3 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO;

A Casa da Moeda do Brasil, através do seu Departamento de Tecnologia (DETEC), busca continuamente identificar tecnologias disponíveis e consagradas, inclusive em outros setores industriais, que tenham aplicação nos processos e produtos da Empresa, com objetivo de torná-la mais competitiva.

Destacamos a seguir, os principais trabalhos desenvolvidos pelo Departamento de Tecnologia (DETEC), no exercício de 2006, com objetivo de melhorar os produtos e processos da Empresa:

- Desenvolvimento do Projeto para implantação de uma linha de fabricação de cartões com chip/contato;
- Desenvolvimento e implantação do sistema de emissão da Permissão Internacional de Direção (PID) para o DENATRAN;
- Estudo do lay-out e acompanhamento da instalação da nova linha de embalagem de moedas;
- Elaboração do projeto e protótipo do "RACK" para facilitar a retirada de folhas processadas no equipamento de impressão calcográfica (Intaglio) do Departamento de Gráfica Geral;
- Estudo para a padronização de embalagens da CMB;
- Estudo de viabilidade técnico econômico para aquisição de uma máquina para a fabricação de cintas para cédulas;
- Desenvolvimento do novo sistema de emissão da Carteira Nacional de Habilitação;
- Coordenação do Projeto para implantação do sistema rastreamento de selos para o Secretário da Receita Federal;
- Coordenação do Projeto para implantação do novo passaporte brasileiro personalizado na CMB, cliente Polícia Federal;
- Projeto, desenvolvimento e implantação do sistema de personalização de caderneta de passaporte brasileiro;
- Pesquisa e desenvolvimento de capas com chip para a emissão do novo passaporte brasileiro (oficial e diplomático) do Ministério das Relações Exteriores;
- Coordenação do projeto para desenvolvimento de um selo de segurança para as embalagens de medicamento, solicitado pela ANVISA através de acordo de Cooperação Técnica;
- Coordenação do projeto para a fabricação de bilhetes de loteria instantânea solicitada pela Caixa Econômica Federal, através de acordo de cooperação técnica;
- Viabilização dos testes em escala industrial do precipitador de carbonato para os banhos galvânicos do Departamento de Moedas e Medalhas;
- Viabilização dos testes em escala industrial da recuperação de discos e anéis reprovados durante o processo de eletrorevestimento;
- Realização de estudos e testes em conjunto com o Departamento de Moedas e Medalhas para a escolha de novos materiais para os cunhos e novos equipamentos para o tratamento térmico utilizando processos isento de cianeto;
- Implantação do projeto de abastecimento de gás natural para as áreas industriais;
- Implantação do sistema de osmose reversa para fornecimento de água ultra pura para a fábrica de discos eletrorevestidos do Departamento de Moedas e Medalhas;
- Estudos, projeto e implantação da utilização do gás natural para aquecimento do banho eletrolítico da fábrica de discos eletrorevestidos;

- Estudos e projeto da substituição do gás natural nos fornos de tratamento térmico da fábrica de discos eletrorevestidos;
- Apoio ao Departamento de Matrizes para realização de testes em escala piloto no desenvolvimento de novos fornecedores de produtos químicos;
- Avaliação dos discos multi-camadas da royal Canadian Mint quanto ao funcionamento em Vending Machines e à resistência ao desgaste e a corrosão;
- Avaliação da resistência a abrasão e corrosão de moedas com menor espessura de camada eletrorevestida que serão produzidas com alturas menores de relevo;
- Definição do revestimento anti-desgaste dos cunhos através de 2 procedimentos: 1) serviço de terceiro; 2) desenvolvimento da tecnologia do equipamento no Brasil com a Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC) ou importando equipamento da Alemanha (Balzer ou Metaplas);
- Desenvolver novos produtos no Departamento de Moedas e Medalhas, utilizando o aço inoxidável colorido;
- Participação no projeto de modernização da fábrica de moedas proof no Departamento de Moedas e Medalhas.

2.3.4 - MEIO AMBIENTE

Em 8 de novembro de 2006, a Casa da Moeda do Brasil obteve a Licença de Operação da FEEMA. Esta Licença é válida por 5 anos e engloba as atividades de fabricação de cédulas e moedas nacionais, certificados, cédulas de identidade cível, bilhetes magnetizados, carteiras de trabalho, cartões telefônicos e outros.

Foram quatro anos de muito trabalho, muitos investimentos e, principalmente, uma profunda mudança na conscientização de todos os empregados na preservação do meio ambiente e no controle dos efeitos ambientais de todo o processo de produção da CMB.

A Licença de Operação obtida encerrou a vigência do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), assinado em outubro de 2002 com a FEEMA, o Ministério Público e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano (SEMADUR). No entanto, a Licença de Operação concedida prevê a continuidade de obrigações assumidas pela CMB nos módulos de Licenciamento e Gestão daquele Termo e o desenvolvimento de contínuas melhorias em todos os processos de produção da empresa.

2.3.4.1 – TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA

Durante o ano de 2006, dentro do Módulo de Licenciamento, foram implementadas melhorias na Estação de Tratamento Galvânico do Departamento de Moedas e Medalhas e concluído estudo do solo, subsolo e lençol freático da área onde antigamente ficaram armazenados resíduos classes I e II, sendo elaborado projeto preliminar para remediação de uma extensão de vinte e quatro mil metros quadrados, onde foi constatada a existência de metais pesados no solo. A solução escolhida e aprovada pelo órgão ambiental, utilizará técnicas de fitorremediação, com a utilização de plantas especiais que são capazes de absorver os metais pesados existentes no solo. Este Projeto, autorizado pela FEEMA, será iniciado no primeiro trimestre de 2007, tendo como tempo estimado para a execução, quarenta e dois meses.

No Módulo de Gestão, destaca-se a contratação de consultoria visando nos auxiliar na implementação de ações para a Implantação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), com base na norma da ABNT NBR ISO 14001:2004. Os trabalhos iniciaram em junho deste ano, tendo seu tempo de execução estimado em doze meses, quando então a CMB se submeterá a avaliação de órgão certificador para a obtenção do título.

Tivemos também, a conclusão da primeira rodada de Estudos de Casos do Programa de Produção mais Limpa, os quais abrangeram os Departamentos de Recursos Humanos, Suprimentos, Qualidade, Matrizes, Cédulas, Gráfica Geral, Moedas e Medalhas e Manutenção. Como resultado, obtivemos 33 Oportunidades de Melhorias.

2.3.4.2 – PROJETO DE MEIO AMBIENTE

O projeto **“Implementar plano para minimizar danos ao meio ambiente e adequação de sistemas e instalações voltadas para prevenção da poluição da CMB”**, contempla, além das ações estabelecidas no Termo de Ajustamento de Conduta Ambiental, algumas outras ações para melhoria do desempenho ambiental da Casa da Moeda do Brasil, no sentido de alcançar, em breve, um equilíbrio harmônico entre o meio ambiente e os processos produtivos da CMB, indo ao encontro aos princípios básicos estabelecidos para a prática do desenvolvimento sustentável na sociedade moderna.

2.3.4.3 - PRINCIPAIS REALIZAÇÕES NA ÁREA AMBIENTAL NO EXERCÍCIO DE 2006:

- Elaboração e entrega dos Relatórios de Atividades da Lei 10.165, referente ao ano de 2005, em atendimento ao Cadastro Técnico Federal das atividades Potencialmente Poluidoras (IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis);
- Elaboração e entrega, à FEEMA, do Inventário de Resíduos referente ao ano de 2005, em atendimento à Resolução CONAMA nº 313/02;
- Troca do processo de abastecimento de combustível das caldeiras que atendem ao restaurante, sendo substituído o óleo BPF por gás natural;
- Conclusão das obras de adequação da área de armazenamento de soda cáustica;
- Tratamento e destinação adequada dos resíduos industriais Classes I, IIA e IIB, gerados pelos processos produtivos da CMB;
- Entrega à FEEMA dos relatórios conclusivos da Análise Geo-ambiental e de Riscos Ambientais referentes ao Solo, Subsolo, Águas Subterrâneas efetuados na área aberta, onde antigamente eram depositados resíduos Classe I;
- Realização de Auditoria Ambiental, para atendimento à DZ-056 R2 da FEEMA;
- Conclusão da primeira rodada de Estudos de Casos do Programa de Produção Mais Limpa (P+L) na CMB;
- Realização da 4ª semana do Meio Ambiente, realizada no período de 19 a 23 de junho;
- Implantação do novo sistema de sinalização da empresa, com a instalação de placas de orientação de fluxo e identificação de prédios da empresa;
- Monitoramento de Efluentes Industriais e Sanitários Tratados, em atendimento ao Programa PROCON – Água da FEEMA;
- Contratada prestadora de serviços para a retirada de lodo da lagoa de estabilização;
- Aprovação pela FEEMA da proposta para o projeto de remediação do solo da área contaminada por metais pesados;
- Concedida pela FEEMA a Licença de Operação da Casa da Moeda do Brasil;

2.3.4.4 - POLÍTICA AMBIENTAL

Aliando-se às novas tendências mundiais no tocante aos princípios de gestão ambiental, a Casa da Moeda do Brasil adota uma política ambiental compromissada com a condução de ações com base no respeito à natureza e ao meio ambiente, integrando de forma responsável seus processos produtivos a alguns princípios e objetivos bem definidos:

- Manter postura permanente em busca da preservação do meio ambiente;
- Adotar, dentro do possível, tecnologias limpas e seguras, minimizando os impactos ambientais;
- Integrar as demais políticas da empresa com a política ambiental;
- Racionalizar o uso de recursos naturais e combater o desperdício de energia;
- Promover o contínuo aperfeiçoamento de seus processos produtivos visando à melhoria de seu desempenho ambiental;
- Atender à legislação ambiental e aos compromissos assumidos com órgãos ambientais;
- Promover a conscientização dos setores da empresa da necessidade da preservação ambiental;
- Manter permanente controle e sistemas de avaliação ambiental de suas atividades potencialmente poluidoras;
- Buscar de forma preponderante a minimização e a possível reciclagem de rejeitos industriais tóxicos ao meio ambiente.

2.3.5 - PROGRAMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

No ano de 2006 o Departamento de Garantia da Qualidade (DEPGQ) teve como principal atividade a continuidade das ações visando à implantação do Sistema de Gestão da Qualidade com base nas normas ISO 9000/2000. O projeto passou por uma reestruturação visando adequar os prazos da implantação com os planos de ação definidos ao longo das auditorias internas. As principais ações desenvolvidas no projeto no ano de 2006 foram:

- Realização das auditorias internas para retroalimentação do SGQ;
- Acompanhamento das implementações dos planos de ações referentes as não conformidades apontadas nas auditorias;
- Acompanhamento das reuniões de análise de dados junto aos departamentos;
- Consolidação dos requisitos da norma já implantados;
- Implantação/aplicação da sistemática de avaliação da satisfação de clientes;
- Treinamento e conscientização para a qualidade dos empregados admitidos.

Além disso, o organismo de certificação credenciador, Bureau Veritas Quality International (BVQI), foi contratado e em novembro de 2006 realizou a pré-auditoria visando à certificação.

A Seção de Análises Químicas – SEQM passou por auditoria para renovação do certificado de credenciamento de laboratório. Esse certificado permite que o Laboratório Químico realize as análises ambientais exigidas pela FEEMA - órgão de controle ambiental do Estado do Rio de Janeiro e reporte os resultados diretamente a ela, sem a necessidade de contratação de um laboratório intermediário. Esse certificado é válido por dois anos.

Dando continuidade ao projeto de investimentos, foram realizadas as seguintes atividades de modernização nos laboratórios pertencentes ao Departamento de Garantia da Qualidade:

Seção de Análises de Tintas e Papéis – SETP:

Realizada a atualização do espectrofotômetro de cor com aquisição de programa mais avançado de cor a geração acurada de relatórios de análise de cor em diversos tipos de matérias-primas, com padrão garantido de aceitação internacional na análise cromática.

Seção de Análises Químicas – SEQM:

Foi adquirido um cromatógrafo de íons que possibilita a análise de diversas matérias-primas, insumos das linhas galvanicas e amostras ambientais, melhorando de forma significativa o apoio ao controle dos diversos processos de fabricação. A aquisição de um destilador automático reduziu em 80% o tempo de análise das amostras-controle da estação de tratamento de efluentes do Departamento de Moedas e Medalhas. Isso permitirá um maior controle dos efluentes descartados por aquela área.

2.3.6 - PROGRAMA DE ENGENHARIA DE PRODUTO E DESENVOLVIMENTO DE MATRIZES

DENTRE AS AÇÕES REALIZADAS NO ANO DE 2006, DEVEM SER DESTACADAS AS SEGUINTE:

2.3.6.1 - QUANTO À ENGENHARIA DO PRODUTO E DO PROCESSO

- Novo Passaporte MRE
- Implantação do clichê de latão para hot-stamping (aquisição externa)
- Aquisição do novo piso, em fibra de vidro reforçada para Seção de Galvanotécnica e Acabamento de Matrizes;
- Aquisição do sistema de climatização p/ Seção de Galvanotécnica e Acabamento de Matrizes;
- Aquisição do sistema integrado para controle de documentos periciais para SEPD;
- Sistema de Rede e WorkFlow para SEAA/SEGM.

2.3.6.2 - QUANTO À PERICIA E DOCUMENTOSCOPIA

- Será utilizado o sistema integrado para exames de documentos para enriquecer as informações contidas nas ITES (Informações Técnicas) e LPEs (Laudos Periciais);
- Emissão de Laudos Periciais, Disponibilização de Peritos para informações e visitas técnicas e treinamentos, para diversos Órgãos Governamentais e de Criminalística.

2.3.6.3 - QUANTO AO DESENVOLVIMENTO DE NOVOS FORNECEDORES E MATÉRIAS PRIMAS

DENTRE ALGUMAS ATIVIDADES CONCLUÍDAS, DEVEM SER CITADOS OS SEGUINTE CREDENCIAMENTOS:

- Empresas Addax Colas e Adocol – fornecimento de cola sintética PVA utilizada na colagem de cadernetas no Departamento de Gráfica Geral;
- Empresas Sellerink e Gleitsman para fornecimento de tintas offset seco e calcográfica para impressão de cédulas e outros impressos de segurança;
- Empresa Betacouro para fornecimento de carteira, carteira com aba do distintivo em couro - DPF e ABIN;
- Empresa Addax Colas para fornecimento de Adesivo Hot Melt utilizado na colagem de bilhetes magnetizados;
- Empresa Elc Produtos de Segurança para fornecimento de envelope plástico com bolsa externa;
- Empresa Empresa Alumileste Indústria e Comércio de Filme de PVC esticável;
- Empresa Hologram para fornecimento de laminado de segurança termoadesivo – MRE;
- Empresa Arjo Wiggins para fornecimento de Papel Auto-Adesivo para utilização da Etiqueta Multifuncional – MRE;
- Empresas Flexcoat, Colacril, Arjo Wiggins, Novelprint, Prodesmaq, Avery Dennison, Pimaco, 3M, RR Papéis, para fornecimento de substrato de auto-adesivo para o projeto do selo ANVISA;
- Empresa Flexcoat de Papel Auto-adesivo com maior adesividade para os selos de fiscalização;
- Desenvolvimento de Papel Filigranado para Carteiras CNH.

2.3.6.4 - ALGUMAS ATIVIDADES EM DESENVOLVIMENTO

- Banda holográfica da empresa Kurz para cédula de R\$ 20,00 com maior resistência a impressão Intaglio;
- Laminado de segurança para CNH, TSE, DPF e PC;
- Etiqueta auto-adesiva com serrilhas para utilização no projeto do novo passaporte brasileiro;
- Papel resinado da empresa Ecological Fibers para capas de passaportes;
- Substrato auto-adesivo para o projeto do selo Anvisa da Arjo Wiggins;
- Tinta Oásis para utilização no selo da Anvisa da empresa Sicpa do Brasil;
- Chapa fotopolimérica base água da empresa Dugraf para utilização em impressos diversos;
- Vernizes alto brilho, glitter e holográfico das empresas Gênesis e Tecnopaint para utilização em Selos e Blocos dos Correios;
- Desenvolvimento de Papel Couche Gomado da Tullis Russel, utilização em selo comemorativo;
- Desenvolvimento de Laminado Holográfico auto-adesivo para utilização em passaporte – MRE;
- Desenvolvimento de etiqueta holográfica para utilização em Passaporte – MRE;
- Tinta Raspadinha da empresa Dubuit Color;
- Película Termoimpressora ouro das empresas FRM do Brasil, MP do Brasil, Dubuit do Brasil, Crown do Brasil e Apy para utilização em cadernetas;
- Cartolina branca da empresa MD papéis para fabricação de Bilhetes Magnetizados;
- Cartolina branca da empresa International Papers para fabricação de Bilhetes Magnetizados

2.3.6.5 - ELABORAÇÃO DE ALGUMAS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

- Película termo impressora ouro;
- Papel resinado com chip e antena;
- Laminado de segurança auto-adesivo;
- Película termo impressora personalizada;
- Etiqueta holográfica auto-adesiva;
- Filme poliéster auto-adesivo;
- Laminado de segurança termo adesivo;
- Porta distintivo em couro.

2.3.6.6 - QUANTO AO DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL

- Seção de Gravação de Matrizes - SEGM

- Fornecimento à Seção de Galvanoplastia, a 1ª chapa gravada pelo processo CTIP e utilizada pelo Departamento de Cédulas;
- Fornecimento de cilindros ao Departamento de Gráfica Geral, para teste com induto de alta coercitividade;
- Retomada do fornecimento de matrizes galvânicas e impressoras para o cartão telefônico;
- Processamento e fornecimento ao DEGER das matrizes impressoras para o novo Passaporte Brasileiro;
- Ativa participação no atendimento às inovações tecnológicas nos selos da ECT, como aplicação de glitter, verniz high gloss, faqueamento especial, efeito vitrô, etc.
- Regravação padronizada das matrizes calcográficas de notas fiscais para o Departamento de Cédulas.

- Seção de Galvanotécnica e Acabamento de Matrizes – SEGT

- Foi instalado e está em condições de operação, o equipamento Platebright que trará maior qualidade, tanto no polimento quanto nos impressos dos produtos;
- Com chegada desse equipamento, o tanque antes utilizado para reprodução em cobre, será Transformado, para reprodução em níquel, desta forma, teremos mais um tanque para reprodução de matrizes em níquel.
- Outra ação de relevância, foi o aproveitamento de um antigo tanque de polipropileno, que será utilizado para pequenas reproduções em cobre, como por exemplo galvanos moedeiros.

- Seção de Projetos Artísticos e de Originais – SEAA (Design)

CADERNETAS

- Passaportes DPF (Oficial, Estrangeiro, Emergência, Diplomático);
- Passaporte MRE (LAISSEZ – PASSER).

CARTEIRAS

- CGU, Agente e Funcional, D.N.I.T - Tesouro Nacional, Polícias Militar, Civil e Bombeiro – SENASP, Segurança Nacional Pública, DPF Vigilante, Defensor Público/BA, Polícia Civil/RJ, Tribunal de Justiça/GO, Ministério Público Federal, Polícia Federal/Miliatr – MT, Identidade Marinha do Brasil, C.I.C./PB, Funcional - FENAJ.

DIPLOMAS/CERTIFICADOS

- Presidente/vice-Presidente da República, Certificado de outorga Angolano, de Naturalização, BNDS, Universidade Federal do Acre, reconhecimento funcional CMB, UFRJ, UERJ, UFF, UNIRIO, Caxias do Sul (foram elaborados layout's, artes finais, arquivos digitais, cromalins, provas digitais e prelos).

SELOS SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL – SRF

- Cigarro, Duty Free, Cigarro Export e Cigarro Imported From Brazil, todos com rastreador.

SELOS DIVERSOS

- Autenticidade TJ/PB, Jucemg, Anvisa Calco e Anvisa Calco com tinta oásis e faixa holográfica;
- Atos Notoriais TI/PI e TI/ES.

DIVERSOS

- Folhas (Multifunção MRE, Catálogo das Medalhas CMEB, base para Certidões Anoreg, base Jucemg);
- Bilhetes Magnetizados (Metrô/SP, CPTM/SP, EMTU/SP, AETUP, TRANSURB);
- Etiqueta Multiuso MRE, Lacres Eleitorais, Catálogo dos Selos SRF, Folder TI/MG e ASPLA, manual TJ/PI, Cartão Contacless Barcas S.A..

MOEDAS

- 100 Anos de 14 BIS – Prata;
- 50 Anos do Banco Nacional de Angola – Ouro / Prata.

MEDALHAS

- 100 anos de 14 bis, LFM, Oscarito, Alfândega de Manaus e Prédio do Banco Central, 50 anos do Banco Nacional de Angola, Furnas, 10 anos CPLP, 20 anos Aviação, 60 anos Jornal Liberal, 150 anos de Liceu de Artes e Ofícios, 186 anos ACERJ, 310 anos da Cidade de Mariana, e por fim Jogos do PAN/2007 e Distintivos DPF e ABIN.

2.3.7 - INDICADORES OPERACIONAIS

Apresentamos, a seguir, os indicadores operacionais das principais linhas de produção:

Tabela 4
Indicadores - Departamento de Cédulas
2006 – 2005

ÍTENS	EXERCÍCIO		VAR. % DE 2006 PARA 2005
	2006	2005	
QUANTIDADE FATURADA CÉDULAS NACIONAIS	1.208.700.000	1.440.600.000	(19,19)
QUANTIDADE FATURADA NOTAS FISCAIS	75.346.075	66.328.862	13,59
FATURAMENTO CÉDULAS NACIONAIS (R\$)	135.782.502	144.912.124	(6,72)
FATURAMENTO NOTAS FISCAIS (R\$)	8.450.177,21	7.617.927,10	10,92
FATURAMENTO POR EMPREGADO (R\$)	479.178,33	506.744,35	(5,75)
ATENDIMENTO AO PROGRAMA INICIAL PREVISTO DE CÉDULAS (%)	100	100	-
PERDAS POR MILHÃO (PPM)	8.867,31	8.193,26	8,23
NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS EM 31/12	301	301	-
HORAS EXTRAS REALIZADAS / PAGAS (R\$)	89.620,00	107.625,00	(20,09)
NÚMERO DE PARTICIPAÇÕES EM CURSOS	223	229	(2,69)

Tabela 5
Indicadores - Departamento de Moedas e Medalhas
2006 – 2005

ÍTENS	EXERCÍCIO		VAR. % DE 2006 PARA 2005
	2006	2005	
QUANTIDADE FATURADA DE MOEDAS	883.952.000	880.368.000	0,41
QUANTIDADE FATURADA MOEDAS COMEMORATIVAS	7.815	3.775	107,02
QUANTIDADE FATURADA MEDALHAS / COMENDAS	10.962	14.878	(28,14)
FATURAMENTO DE MOEDAS (R\$)	152.617.414,92	148.527.803,52	2,75
FATURAMENTO DE MOEDAS COMEMORATIVAS (R\$)	2.513.707,06	1.254.497,80	100,38
FATURAMENTO DE MEDALHAS / COMENDAS (R\$)	1.720.206,49	6.152.153,09	(257,64)
FATURAMENTO DE DIVERSOS (R\$)	216.286,27	1.123.768,11	(419,57)
FATURAMENTO DEMOM (R\$)	157.067.614,74	157.058.222,52	0,01
FATURAMENTO POR EMPREGADO (R\$)	740.884,97	777.515,95	(4,71)
ATENDIMENTO AO PROGRAMA INICIAL PREVISTO (%)	85,62	98,22	(14,72)
PERDAS (%)	1,32	1,80	(26,67)
NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS EM 31/12	212	202	8,91
HORAS EXTRAS (%)	0,76	1,84	(142,11)
NÚMERO DE ACIDENTES	21	20	4,76
NÚMERO DE PARTICIPAÇÕES EM CURSOS	223	155	43,87
VISITA A CLIENTES (NÚMERO ESTIMADO)	10	10	0,00
VISITA DE CLIENTES AO DEMOM (NÚMERO ESTIMADO)	10	10	0,00

Tabela 6
Indicadores - Departamento de Gráfica Geral
2006– 2005

ÍTEMS	EXERCÍCIO		VAR. % DE 2006 PARA 2005
	2006	2005	
FATURAMENTO (R\$)	82.596.022,38	97.869.693,02	(18,49)
FATURAMENTO POR EMPREGADO (R\$)	185.373,33	232.933,10	(20,04)
ATENDIMENTO AO PROGRAMA INICIAL PREVISTO (%)	(*)	(*)	-
NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS EM 31/12	428	412	3,90
HORAS EXTRAS (%)	3,27	2,24	46,00
NÚMERO DE ACIDENTES	3	4	(25,00)
NÚMERO DE PARTICIPAÇÕES EM CURSOS	358	466	(23,20)

Nota : (*) Vide tabela 1, pág. 4, em função da variedade de produtos

Tabela 7
Índice de Perdas da Produção por Produtos do DEGER
2006 – 2005

DESCRIÇÃO	SELO CIGARRO	SELO AGUARDENTE	SELO COMEMORATIVO	SELO ORDINÁRIO AUTO - ADESIVO	PASSAPORTE	BILHETE MAGNETIZADO
2006- (%)	2,20	2,69	17,02	11,92	12,79	12,33
2005- (%)	2,68	2,76	16,34	7,53	6,97	13,55
VAR % DE 2005 PARA 2006	(17,91)	(2,54)	4,16	58,30	83,50	(9,00)

2.4 - AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DA EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS E/OU DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS, LEVANDO-SE EM CONTA, OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS E A EFICÁCIA, EFICIÊNCIA E EFETIVIDADE NO CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS E METAS ESTABELECIDOS, COM ESCLARECIMENTO, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO;

2.4.1 - INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

A Casa da Moeda do Brasil alcançou no exercício de 2006, um faturamento líquido superior ao exercício de 2005 em 1,03%.

(R\$1,00)

Receita Líquida			
Departamentos	2006	2005	Var. 06/05 %
Deced	137.471.197	135.408.011	1,5
Demom	154.681.153	149.827.426	3,2
Deger	74.105.555	77.278.870	(4,1)
Outros	0	0	0,0
Total	366.257.904	362.514.307	1,03

ANÁLISE PATRIMONIAL

O Patrimônio Bruto e Patrimônio Líquido apresentaram variação no período, na ordem de 2,54% negativo e 1,43% positivo, respectivamente, refletindo os principais aspectos a seguir analisados:

ATIVO CIRCULANTE

Correspondendo a 59,39% do Ativo Total, apresentou queda de 5,88%, estando assim configurado:

Disponível;

Representando 30,11% do Ativo Circulante, apresentou decréscimo nominal de 26,04%.

Valores a Receber a Curto Prazo;

Configurando 36,17% do Ativo Circulante, apresentou um decréscimo nominal de 1,92%.

Estoques;

Correspondendo a 33,69% do Ativo Circulante apresentou, ao final do exercício, crescimento nominal de 17,61%.

REALIZAVEL À LONGO PRAZO

Representando 8,28% do Ativo Total, com um crescimento nominal de 0,67%.

ATIVO PERMANENTE

Representando 32,33% do Ativo total, apresentou crescimento nominal de 3,34%, já descontada a depreciação e amortização do exercício, na ordem de 26,65% do Ativo Total, do início do exercício, o que representa um acréscimo de 29,99% em relação ao final do exercício de 2005.

PASSIVO CIRCULANTE

Correspondendo a 15,40% do Passivo Total, apresentou um queda nominal de 18,05%, estando configurado conforme a seguir:

Fornecedores e Prestadores de Serviços;

Correspondendo a 33,53% do Passivo Circulante, apresentou decréscimo nominal de 24,36%.

Provisão para Férias e Encargos s / Férias;

Correspondendo a 13,39% do Passivo Circulante, apresentou decréscimo nominal de 10,88%.

PASSIVO EXIGÍVEL À LONGO PRAZO

Representando 12,55% do Passivo Total, apresenta um decréscimo nominal de 1,84%.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Correspondendo a 72,05% do Patrimônio Total, apresenta a seguinte composição:

(R\$1,00)

Itens	2006		2005		Variação 06/05	
	Valor	Part. %	Valor	Part. %	Valor	Part. %
Pat. Líquido	255.402.538	100,00	251.790.345	100,00	3.612.193	1,43
Cap. Social	143.992.708	56,38	143.992.708	57,19	-	-
Res. Capital	7.322.448	2,87	7.322.448	2,91	-	-
Res. Lucro	104.087.382	40,75	100.475.189	39,90	3.612.193	3,60
Lucro/Prej. Acum.	-	-	-	-	-	-

ANÁLISE FINANCEIRA NÃO OPERACIONAL

O Capital Circulante Líquido, da ordem de R\$ 155.943 mil, apresentou variação nominal desfavorável de 0,72%, sendo que os indicadores financeiros evoluíram conforme a seguir:

Indicadores	2006	2005	2004	2003	2002	Varição 06/05 %
Liquidez Imediata	1,16	1,29	1,07	1,07	1,08	(10,08)
Liquidez Seca	2,56	2,45	2,16	2,57	3,04	4,49
Liquidez Corrente	3,86	3,36	3,12	3,60	4,47	14,88
Liquidez Geral	2,42	2,26	2,10	2,23	2,22	7,08
Endividamento	0,28	0,31	0,33	0,30	0,27	(9,68)
Imb.Cap.Próp.	0,45	0,44	0,46	0,48	0,55	2,27

Liquidez Imediata

Demonstra que a Empresa dispõe de R\$ 1,16 para a cobertura instantânea de cada R\$ 1,00 em dívida vencível em até 360 dias.

Liquidez Seca

Mostra que a Empresa possui em disponibilidades e créditos a receber, R\$ 2,56 para a cobertura de cada R\$ 1,00 com obrigações de até 360 dias.

Liquidez Corrente

A empresa possui R\$ 3,86 para cada R\$ 1,00 de dívida a curto prazo.

Liquidez Geral

Somando-se os ativos circulante e realizável a longo prazo e, comparando-se com os passivos de mesmo período, verifica-se que a Empresa detém R\$ 2,42 para cada R\$ 1,00 de obrigação.

Endividamento

A queda de 9,68% no grau de endividamento da empresa, demonstra que no exercício, o Ativo Total foi 72,00% financiado com recursos próprios e 28,00% com recursos de terceiros.

Imobilização do Capital Próprio

O grau de imobilização do Capital Próprio demonstra que 44,86% dos recursos próprios da Empresa encontram-se investidos no Ativo Permanente, conquanto 55,14% encontram-se aplicados em transações correntes de Curto e Longo Prazo.

ANÁLISE FINANCEIRA OPERACIONAL

Demonstrativo das Vendas Líquidas

R\$ - Mil

Item	2006	2005	2004	2003	2002	06/05 %
Rec.Líqu. De Vendas	366.258	362.514	320.680	274.309	214.032	1,03

A Receita Líquida das Vendas de Produtos e Serviços, cresceu em R\$ 3,74 milhões (1,03%) enquanto, o Custo dos Produtos e Serviços Vendidos cresceram em R\$ 1,49 milhões (0,63%), e por conseguinte, implicando um acréscimo no Lucro Bruto Operacional de R\$ 2,25 milhões correspondente a (1,79%).

O Lucro Líquido Operacional foi de R\$ 27,9 milhões, que comparado ao lucro de R\$ 50.1 milhões do exercício anterior, demonstra uma variação desfavorável de 44,36%.

Neste contexto, observamos os seguintes reflexos nos principais indicadores de lucratividade/retorno:

Indicadores	2006	2005	2004	2003	2002	Variação 06/05 %
Mark Up	53,88	53,27	71,99	71,38	58,83	1,15
Margem Bruta	35,02	34,76	41,86	41,65	37,04	0,75
Margem Oper.	7,61	13,81	16,97	16,38	7,22	(44,90)
Margem Líquida	4,77	9,74	11,53	11,76	5,10	(51,03)
Tx.Ret.S/Inv.Total	8,61	15,04	17,64	17,38	7,02	(42,75)
Tx.Ret.S/Inv.T.Próp.	12,15	24,19	30,02	28,86	9,96	(49,77)

Verificamos também a “geração operacional de caixa da empresa”, medido pelo EBITDA, que espelha o desempenho da empresa, levando em consideração, somente os ganhos gerados por sua atividade principal.

Este cálculo traduz a geração operacional de caixa, considerando o Lucro antes do Imposto de Renda acrescido da Depreciação e Amortização do Exercício e descontado o efeito líquido do Resultado Financeiro, e que na CMB comportou-se nos últimos exercícios, como demonstrado a seguir.

(R\$1,00)

Item	2006	2005	2004	2003	2002
Ebitda	46.832.690	52.461.253	61.530.332	49.187.487	27.941.893

2.5 - MEDIDAS IMPLEMENTADAS E A IMPLEMENTAR COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS OU SITUACIONAIS QUE PREJUDICARAM OU INVIABILIZARAM O ALCANCE DOS OBJETIVOS E METAS COLIMADOS, INCLUSIVE AQUELAS DE COMPETÊNCIA DE OUTRAS UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA;

Objetivando a modernidade e evolução do gerenciamento e controle das informações inerentes aos seus negócios, a Casa da Moeda do Brasil deu continuidade no exercício de 2006, ao processo de implantação de uma solução integrada de informações de gestão empresarial, apoiada em base única de dados, que abrangerá todos os processos administrativos, de manufatura e de relacionamento com o mercado, o que se dará através da implantação de um Sistema de Gestão Empresarial – ERP (“Enterprise Resource Planning” - Planejamento dos Recursos Empresariais), sistema que permitirá a gestão e controle da situação econômica, financeira e produtiva da empresa, dinamizando as decisões e compreendendo os segmentos funcionais nos âmbitos industriais, suprimento, financeiro, recursos humanos e comerciais, e gerenciando informações executivas, assim facilitando a elaboração de consultas gerenciais na base de dados do sistema ou qualquer outra base de dados estruturada existente, através de gráficos e indicadores, consistindo em instrumento de gestão aos gerentes da CMB.

A Casa da Moeda do Brasil continua dando importância à aplicação da tecnologia da informação como uma vantagem competitiva e estratégica na gestão de seus negócios, caracterizada pelo empreendimento de diversos projetos de investimento ao longo dos últimos anos, neste segmento. Esta situação e evolução podem ser afirmadas e ilustradas através de alguns exemplos de projetos implantados e em operação, quais sejam:

- Ambiente informatizado para confecção da Carteira Nacional de Habilitação - CNH;
- Infra-estrutura de rede local, possibilitando o compartilhamento de recursos computacionais e a disponibilização de serviços diversificados, tais como, automação de escritórios, correio eletrônico, internet, intranet, compartilhamento e transferências de arquivos, e outros;
- Sistema de informação para fornecimento aos Tribunais de Justiça de Minas Gerais, que será estendido aos outros Tribunais clientes, através da rede pública da "Internet" dos dados inerentes à cadeia produção de Selos Notariais / Cartoriais, desde o pedido até o recebimento do produto nas serventias, e à sociedade sobre a certificação da validade e autenticidade dos selos, agregando através da prestação deste serviço valor adicional ao produto;
- Contrato renovado com a OAB para emissão de Carteiras e Cartões de Identificação de Advogados de todo o Brasil;
- Aquisição do CTIP – Sistema digital para elaboração de lay-out, geração de fundos de segurança, gravação direta de matrizes calcográficas e saída de fotolitos com foco na produção de cédulas;

- O projeto do novo passaporte compreende, além da instituição de uma nova caderneta de viagem, um sistema de controle completo a ser instalado em todos os portos, aeroportos e pontos de fronteira. Este sistema contará com leitura mecânica desses documentos na fiscalização do tráfego internacional. Quando o requerente do passaporte for identificado no Departamento de Polícia Federal serão colhidos seus dados biométricos, suas impressões digitais, a fotografia digital e a assinatura digitalizada. Esses dados serão armazenados no banco de dados da Polícia Federal, e a foto será inserida na banda óptica bidimensional existente na página dos dados variáveis do novo passaporte, podendo ser lido por máquinas especiais, existentes nos pontos de checagem migratória no Brasil e no exterior. Para tanto a Casa da Moeda do Brasil necessitou desenvolver soluções / sistemas na área de informática, que permitissem receber os dados, processá-los e aplicá-los com qualidade, segurança, e rapidez, nos documentos solicitados pelos requerentes, através do Departamento de Polícia Federal – DPF.

Este documento apresenta uma série de novidades tecnológicas, como a incorporação do código de barras bidimensional, fundo com microletras, fundo com impressão íris, fundo com impressão invisível, impressão intaglio com imagem latente, impressão intaglio com tinta ovi (opticamente variável), laminado de segurança - proteção dos dados, marca d'água posicionada mould made, papel com fibras visíveis e invisíveis, papel com fio de segurança, papel reativo a produtos químicos, tintas sensíveis à abrasão e a solventes, fio de costura luminescente bicolor, perfuração cônica a laser, costura das páginas com arremate e paginação em filigrana eletrotipo. Essas novidades colocarão o novo passaporte entre os mais modernos e seguros do mundo.

2.6 - DISCRIMINAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS E RECEBIMENTOS DE RECURSOS MEDIANTE CONVÊNIO, ACORDO, AJUSTE, TERMO DE PARCERIA OU OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES, BEM COMO A TÍTULO DE SUBVENÇÃO, AUXÍLIO OU CONTRIBUIÇÃO, DESTACANDO DENTRE OUTROS ASPECTOS, A CORRETA APLICAÇÃO DOS RECURSOS REPASSADOS OU RECEBIDOS E O ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS E METAS COLIMADOS, PARCIAIS E/OU TOTAIS, SENDO QUE, NAS HIPÓTESES DO ART. 8º DA LEI Nº 8.443/92, DEVERÃO CONSTAR, AINDA, INFORMAÇÕES AS PREVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA A DEVIDA REGULARIZAÇÃO DE CADA CASO, INCLUSIVE SOBRE A INSTAURAÇÃO DA CORRESPONDENTE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL;

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS – DEGRH

Segue abaixo, transferências de recursos mediante convênios realizados no exercício de 2006:

2.6.1 - TERMO DE COOPERAÇÃO SENAI/CMB

Este Termo foi firmado entre o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI e a Casa da Moeda do Brasil, visando o desenvolvimento de Programas de Formação Profissional, com base na Resolução nº 005, de 13.12.78, do Conselho Federal de Mão-de-obra.

Por este Termo de Cooperação, o SENAI autoriza a Empresa a reter 5% (cinco por cento) da contribuição devida, a título de ressarcimento das despesas decorrentes da execução do Programa de Formação Profissional, sendo encaminhados ao SENAI, relatórios semestrais das atividades realizadas no atendimento do Programa aprovado pelas partes.

No exercício de 2006, à retenção retro mencionada acumulou o valor de R\$ 31.313,70, sendo que o saldo de R\$ 2.826,71, foi remanejado para utilização em 2007.

O desembolso de pagamento foi de R\$ 35.881,50, sendo beneficiados 153 colaboradores, em cursos realizados, no total de 5.296 horas/turmas, sendo assim, observada a correta aplicação dos recursos e o alcance dos objetivos previstos.

2.6.2 - FUNDO ASSISTENCIAL

O Fundo Assistencial é o auxílio para atendimento às necessidades de caráter assistencial e emergencial dos empregados e dependentes legais, com verba de 4 % sobre o total da contribuição mensal devida ao Serviço Social da Indústria - SESI.

No ano de 2006, o referido auxílio correspondeu ao valor de R\$ 36.181,36 (Trinta e seis mil cento e oitenta e um reais e trinta e seis centavos).

O presente convênio foi alterado em 21/09/2000, conforme convênio para Arrecadação direta com Prestação de Serviços Assistenciais.

2.7 - FISCALIZAÇÃO E CONTROLE EXERCIDOS SOBRE A ENTIDADE FECHADA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA PATROCINADAS, EM ESPECIAL, QUANTO A CORRETA APLICAÇÃO DOS RECURSOS REPASSADOS, DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO PERTINENTE E OS OBJETIVOS A QUE SE DESTINAREM, APRESENTANDO, AINDA, DEMONSTRATIVO COM A DISCRIMINAÇÃO ANUAL DO MONTANTE DA FOLHA DE PAGAMENTO DOS EMPREGADOS PARTICIPANTES DOS PLANOS DE BENEFÍCIO, DAS CONTRIBUIÇÕES PAGAS PELOS MESMOS E PELA PATROCINADORA, BEM COMO DE QUAISQUER OUTROS RECURSOS REPASSADOS, INCLUSIVE ADIANTAMENTOS E EMPRÉSTIMOS, ACOMPANHADO DO PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES;

A rentabilidade da carteira de investimentos da **Fundação de Previdência Privada da Casa da Moeda do Brasil - CIFRÃO**, em 2006, foi de 21,68%, superando, por conseguinte, a meta atuarial que, situou-se em 9,01%. Esta rentabilidade possibilitou um crescimento do patrimônio líquido de R\$ 15.310.373,54, ou 15,97%, tendo, ainda, propiciado a obtenção de um superávit, no exercício, de R\$ 8.073.177,36. Desse modo, o déficit acumulado da entidade que, em dezembro de 2005, atingira o patamar de R\$ 34.764.832,76, em face de adequações de hipóteses atuariais que há anos vinham sendo utilizadas, foi reduzido para R\$ 26.691.655,40.

Registre-se, por relevante, que em dezembro/06, conforme prescrito na legislação, nosso atuário externo promoveu a reavaliação atuarial anual do plano de custeio da entidade, tendo sido apurada a necessidade de reservas matemáticas no montante R\$ 137.874.932,17, representando um crescimento percentual de 5,54%, correspondendo, em termos absolutos, a R\$ 7.237.196,18, se comparado a dezembro de 2005.

Apesar do excelente resultado alcançado pela entidade no exercício é de fundamental importância à aprovação da proposta de saldamento do atual plano de benefícios e a criação de novo plano na modalidade Contribuição Variável, remetida para apreciação do Ministério da Fazenda ao final de 2006, eis que tal proposta comporta o atendimento à recomendação formulada pela Secretaria de Previdência Complementar no que concerne a revisão do critério utilizado para o equacionamento do déficit existente ao final de 1999, além de oferecer as condições necessárias para que a CIFRÃO possa, de forma mais justa e razoável para os participantes e assistidos, manter o desejável equilíbrio atuarial.

Apresentamos, a seguir, o demonstrativo com a discriminação do montante das contribuições pagas pelos participantes dos planos de benefícios e pela patrocinadora:

Tabela 9
Contribuição Paga pelos Empregados e Patrocinadora
2006

MÊS	FOLHA DE PAGAMENTO DOS EMPREGADOS PARTICIPANTES	CONTRIBUIÇÃO DA PATROCINADORA	CONTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES	CONTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES ATIVOS	CONTRIBUIÇÃO DE PARTICIPANTES ASSISTIDOS
	A	B = C	C = D + E	D	E
JANEIRO	1.600.681,75	220.261,92	220.261,92	158.633,53	61.628,39
FEVEREIRO	1.675.674,93	229.718,90	229.718,90	168.692,62	61.026,28
MARÇO	1.639.345,74	225.259,28	225.259,28	162.706,87	62.552,41
ABRIL	1.649.906,31	225.599,86	225.599,86	162.567,56	63.032,30
MAIO	1.658.259,17	227.384,51	227.384,51	163.123,98	64.260,53
JUNHO	1.692.449,89	231.107,94	231.107,94	167.675,58	63.432,36
JULHO	2.365.579,28	332.240,85	332.240,85	268.378,80	63.862,05
AGOSTO	1.787.765,89	244.265,28	244.265,28	180.785,86	63.479,42
SETEMBRO	1.764.055,36	242.496,29	242.496,29	178.171,19	64.325,10
OUTUBRO	1.765.225,87	241.887,89	241.887,89	178.324,46	63.563,43
NOVEMBRO	1.767.213,02	493.028,72	493.028,72	366.338,34	126.690,38
DEZEMBRO	1.872.855,66	277.878,81	277.878,81	196.356,93	81.521,88
TOTAL	21.239.012,87	3.191.130,25	3.191.130,25	2.351.755,72	839.374,53

2.8 - DEMONSTRATIVO DO FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS, CONSTANDO, INDIVIDUALMENTE, A INDICAÇÃO DO CUSTO TOTAL, O VALOR DO EMPRÉSTIMO CONTRATADO E DA CONTRAPARTIDA AJUSTADA, OS INGRESSOS EXTERNOS, A CONTRAPARTIDA NACIONAL E AS TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS (AMORTIZAÇÃO, JUROS, COMISSÃO DE COMPROMISSO E OUTROS, INDIVIDUALIZADAMENTE) OCORRIDOS NO ANO E ACUMULADOS ATÉ O PERÍODO EM EXAME, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE OS MOTIVOS QUE IMPEDIRAM OU INVIABILIZARAM A PLENA CONCLUSÃO DE ETAPA OU TOTALIDADE DE CADA PROJETO OU PROGRAMA, INDICANDO AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS EM CADA CASO;

No exercício de 2006 não houve financiamentos de projetos ou programas com recursos externos.

2.9 - RESULTADOS DO ACOMPANHAMENTO, FISCALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS E INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENÚNCIA DE RECEITA PÚBLICA FEDERAL, BEM COMO IMPACTO SÓCIO-ECONÔMICO GERADO POR ESSAS ATIVIDADES, APRESENTANDO, AINDA, DEMONSTRATIVOS QUE EXPRESSEM A SITUAÇÃO DESTES PROJETOS E INSTITUIÇÕES;

A Casa da Moeda do Brasil não cobra tributos, portanto, a rigor não há nada a relatar sobre este título.

Porém é útil registrar que na esfera estadual, por força de acordo celebrado no âmbito do CONFAZ, a Empresa goza de isenção do ICMS sobre o valor que agrega nos produtos Cédulas e Moedas.

A propósito vale registrar que, em relação a alguns produtos gráficos, existem conflitos de opinião sobre a competência para tributar, vez que entende o Fisco Federal ser aplicável o IPI, o Estadual o ICMS e o Municipal o ISS. Essas questões já extravasaram para a área judicial, e um escritório tributarista especializado vem defendendo os interesses da CMB.

2.10 - RESULTADOS DO ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DOS PROJETOS FINANCIADOS E AVALIAÇÃO DO IMPACTO SÓCIO-ECONÔMICO DAS OPERAÇÕES;

No exercício de 2006 não houve financiamentos de projetos ou programas com recursos externos.

2.11 - DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DOS VALORES GASTOS COM CARTÕES DE CRÉDITO, DISCRIMINANDO O TOTAL DE DESPESAS PAGAS MEDIANTE FATURA E SAQUES NO PERÍODO A QUE SE REFEREM ÀS CONTAS, APRESENTANDO, SEMPRE QUE POSSÍVEL, UMA SÉRIE HISTÓRICA DESSES VALORES CONSIDERANDO O EXERCÍCIO A QUE SE REFEREM ÀS CONTAS E OS DOIS EXERCÍCIOS ANTERIORES;

Não se efetivou gastos com cartão de crédito no exercício de 2006.

2.12 – INFORMAÇÃO QUANTO AO EFETIVO ENCAMINHAMENTO AO ORGÃO DE CONTROLE INTERNO DOS DADOS E INFORMAÇÕES RELATIVOS AOS

ATOS DE ADMISSÃO E DESLIGAMENTO EXIGÍVEIS NO EXERCÍCIO A QUE SE REFEREM AS CONTAS, NOS TERMOS DO art. 8º DA IN/TCU nº 44/2002;

A Casa da Moeda do Brasil vem cumprindo às regras de movimentação de pessoal (admissões e desligamentos), exigidas pelo SISAC, conforme Instrução Normativa do Tribunal de Contas da União – TCU nº 44/2002, cujos registros encontram-se atualizados.

2.13 – INFORMAÇÃO QUANTO AO EFETIVO ENCAMINHAMENTO AO ORGÃO DE CONTROLE INTERNO DOS DADOS E INFORMAÇÕES RELATIVOS AOS ATOS DE CONCESSÃO DE APOSENTADORIA, REFORMA E PENSÃO

EXIGÍVEIS NO EXERCÍCIO A QUE SE REFEREM AS CONTAS, NOS TERMOS DO art.8º DA IN/TCU nº 44/2002;

Os atos de concessão de aposentadorias, reformas e pensões, não se aplicam a Casa da Moeda do Brasil.

2.14 – PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA DAR CUMPRIMENTO AS DETERMINAÇÕES DO TCU EXPEDIDAS NO EXERCÍCIO OU AS JUSTIFICATIVAS PARA O CASO DE NÃO CUMPRIMENTO;

No Exercício, o Tribunal de Contas da União expediu para a Casa da Moeda do Brasil, as seguintes determinações:

- a) TCU – Processo nº 010.038/2001-0 – Prestação de Contas do Exercício 2000 – Apreciação – Encerrado.
- b) TCU – Processo nº 012.097/2005-2 – Representação de Equipe de Auditoria do TCU acerca de possíveis irregularidades nas contratações da CMB – Apreciação – Encerrado.
- c) TCU – Processo nº 013.895/2005-6 - Representação de equipe de auditoria acerca de possíveis irregularidades na contratação de empresa Sicpa Brasil Tintas Ltda. – Apreciação – Exame de Recurso.
- d) TCU – Processo nº 016.461/2005-0 - Representação acerca de possíveis irregularidades na contratação da empresa Permetal S/A – Metais perfurados em 1994 – Esclarecimentos Prestados – Encerrado.
- e) TCU – Processo nº 016.798/2005-6 - Representação acerca de possíveis irregularidades em concorrência CMB 006/2005 - Marte Engenharia – Com proposta de mérito.
- f) TCU – Processo nº 020.575/2005-7 – Representação acerca de possíveis irregularidades na contratação da empresa Planear Assessoria e Consultoria LTDA - Recursos apresentados pelos responsáveis - Exame de Recurso.
- g) TCU – Processo nº 008.489/2006-4 – Relatório de Levantamento – Modernização do Parque Industrial da CMB – Esclarecimentos prestados – Encerrado.
- h) TCU – Processo nº 013.970/2006-0 – Solicitação de Informações do Procurador da República, referente ao TC 019.085/2005-3, Acórdão 2166/TCU – Plenário – Esclarecimentos prestados – Encerrado.
- i) TCU – Processo nº 019.916/2006-3 – Representação sobre possíveis irregularidades no Edital de Concorrência Internacional n.º 06/2006, da CMB – Diligência atendida – Encerrado.

2.15 – DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DAS TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS, CUJO VALOR SEJA INFERIOR ÀQUELE ESTABELECIDO PELO TRIBUNAL EM NORMATIVO ESPECÍFICO, EMETIDO PELO SETOR COMPETENTE, CONFORME INCISO I DO art.7º DA INSTRUÇÃO NORMATIVA TCU nº13, DE 4 DE DEZEMBRO DE 1996;

A Casa da Moeda do Brasil não instaurou nenhum Processo de Tomada de Contas Especiais no exercício de 2006.

2.16 – DEMONSTRATIVO RELACIONADO ÀS TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS EM QUE, ANTES DE SEREM ENCAMINHADAS AO TRIBUNAL, TENHA OCORRIDO A APROVAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS FINANCEIROS REPASSADOS, MESMO QUE APRESENTADA INTEMPESTIVAMENTE, OU TENHA OCORRIDO O RECONHECIMENTO DO DÉBITO IMPUTADO, DESDE QUE COMPROVADA A AUSÊNCIA DE MÁ-FÉ DO RESPONSÁVEL, CONFORME INCISO II DO art.7º DA INSTRUÇÃO NORMATIVA TCU Nº 13, DE 4 NOVEMBRO DE 1996.

A Casa da Moeda do Brasil não instaurou nenhum Processo de Tomada de Contas Especiais no exercício de 2006.

2.17 – DEMONSTRATIVO CONTENDO INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS OCORRÊNCIAS DE PERDAS, OU OUTRAS IRREGULARIDADES EM QUE, O DANO FOI IMEDIATAMENTE RESSARCIDO, SEM QUE TENHA SIDO CARACTERIZADA A MÁ-FÉ DE QUEM LHE DEU CAUSA, TENDO ASSIM, FICADO A AUTORIDADE ADMINISTRATIVA COMPETENTE DISPENSADA DA INSTAURAÇÃO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL, CONFORME & 3º DA art. 197 DO RI/TCU.

No exercício de 2006 não ocorreram perdas, extravios ou outras irregularidades.

2.18 – OUTRAS INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES PARA ATENDIMENTO DO ITEM 3.3.3.4, DA NORMA DE EXECUÇÃO / CGU Nº 3 DE 28/12/2006;

a) Recomendações dos Órgãos do Sistema de Controle Interno:

Relatório nº: 175078

Item 4.1.1.1: Cotação de preços previamente à licitação realizada com um único fornecedor.

Descrição da recomendação: Promover prévia e ampla pesquisa de mercado nacional e internacional para que a estimativa de preços no edital seja a mais próxima da realidade, tendo em vista que as disposições contidas no mesmo não devem ser alteradas no decorrer do certame.

Providências adotadas: A CMB esta promovendo a realização de prévia e ampla pesquisa nacional e internacional, afim de, cumprir o recomendado.

Item 4.2.1.1: Prorrogação da vigência contratual em desacordo com a previsão legal.

Descrição da recomendação: A CMB deverá considerar os pareceres técnicos e jurídicos quando da elaboração dos editais; e abster-se de prever prorrogação contratual quando em aquisições de bens ou prestação de serviços que não se enquadram nas exceções previstas nos incisos do art. 57 da Lei n.º 8.666/1993.

Providências adotadas: As recomendações estão sendo cumpridas.

Item 4.2.2.1: Aquisição de matéria-prima com base no art. 25, inciso I da Lei n.º8.666/93, sem comprovação tempestiva da exclusividade por parte do fornecedor.

Descrição da recomendação: Realizar tentativas de credenciar outro fornecedor de tinta e solvente para equipamentos Ink Jet, especificando detalhadamente as características dos materiais e realizando testes práticos e controlados a fim de não se correr o risco de causar danos ao equipamento impressor; e no caso de não existir outro fornecedor no mercado e se fizer necessário a aquisição dos materiais em questão por inexigibilidade de licitação, exigir da empresa [...] que seja apresentado atestado de exclusividade de acordo com o exigido no inciso I do art. 25 da lei n.º 8.666/1993, que declare não haver outra empresa no Brasil que forneça o mesmo tipo de material.

Providências adotadas: As recomendações serão observadas plenamente nos futuros processos.

Item 4.2.2.3: Dispensa de licitação justificada pela emergência na contratação com prejuízo da adequada programação e utilização de modalidade de licitação mais célere.

Descrição da recomendação: Observar o disposto no §1.º do art. 2.º e art. 4.º, ambos do decreto n.º 5.450, de 31/05/2005, e realizar licitação na modalidade pregão para as aquisições de bens e serviços comuns, ainda que requeira urgência na contratação.

Providências adotadas: A CMB promoveu treinamento específico para pregoeiros presencial e eletrônico, bem como consolidou a implantação do Pregão Eletrônico, de forma que atualmente já estamos realizando várias licitações na Modalidade Pregão.

Item 4.2.2.4: Aquisições de bens e serviços sem a realização do devido procedimento licitatório.

Descrição da recomendação: A Administração da CMB deverá efetuar planejamento de suas aquisições, quando se tratar de itens cujas demandas sejam previsíveis; e observar o disposto no art. 4.º do decreto n.º 5.450, de 31/05/2005, e realizar licitação na modalidade pregão para as aquisições de bens e serviços comuns, ainda que requeira urgência na contratação.

Providências adotadas: As recomendações serão observadas plenamente nos futuros processos.

Item 5.2.1.2: Subordinação indevida da auditoria interna à Presidência da CMB.

Descrição da recomendação: Adequar o regimento interno e a estrutura organizacional da CMB de modo que a Auditoria Interna fique tão somente vinculada ao conselho de Administração, abstendo-se de subordiná-la à Presidência da Entidade.

Providências adotadas: As alterações estão sendo promovidas, a fim de dar cumprimento ao recomendado.

b) Apuração de denúncias recebidas, número do processo, fato denunciado e providências adotadas:

Nenhuma denúncia foi registrada no exercício de 2006.

c) Recursos Humanos:

I- Quantitativo de pessoal discriminado por unidade central / unidades descentralizadas, área meio / área fim, empregados efetivos / estagiários / terceirizados;

	ÁREA MEIO	ÁREA FIM
QUANTITATIVO EMPREGADOS	964	1022
QUANTITATIVO ESTAGIÁRIOS	25	22
TERCEIRIZADOS	500	17

II- Quantidade de cargos comissionados distribuídos por unidade central / unidades descentralizadas e área meio / área fim;

	ÁREA MEIO	ÁREA FIM
QUANTITATIVOS COMISSIONADOS	148	97

III- Quantitativo de pessoal cedido e requisitado, com o detalhamento dos valores pendentes de ressarcimento e providências adotadas;

A Casa da Moeda do Brasil possui 3 (três) empregados cedidos, não havendo valores pendentes.

IV- Informação sobre o encaminhamento ao órgão de controle interno das informações sobre os anos de concessão de aposentadoria, reforma e pensão, admissão e desligamento relativos ao exercício que se referem as contas, nos termos do art. 8º da IN/TCU nº 44/2002;

Em razão da modificação ocorrida nos formulários de preenchimento do (SISAC), os registros relativos à aposentadoria, admissões e desligamentos, estão sendo refeitos, com a conclusão prevista para 15/03/2007.

d) Diárias: Segue nas próximas páginas, dados referentes a valores pagos relativos a diárias iniciadas no final de semana (incluindo a sexta-feira e excluindo o domingo) ou feriado, com o detalhamento de beneficiário, local de destino, objetivos, motivação e resultados da viagem;

SOLICITAÇÃO DE DIARIA E PASSAGEM - SDP

SDP	DATA	NOME	CARGO	DEPTO/DIR	TRAJETO	PERÍODO	D	VALOR	OBJETIVO
JANEIRO									
042	27.01.06	EDELUSIA GUIMARÃES	ASSESSOR	PRESI	RJ/BRA/RJ	27/28.01.06	2	435,00	REUNIÃO MIN PLANEJAMENTO PLANO PLURI ANUAL
043	27.01.06	FLÁVIO LUIZ CARVALHO	COORDENADOR	ASPLA	RJ/BRA/RJ	27/28.01.06	2	435,00	REUNIÃO MIN PLANEJAMENTO PLANO PLURI ANUAL
FEVEREIRO									
063	07.02.06	GLÓRIA APARECIDA FERREIRA DIAS	CHEFE DIVISÃO	DEMAT	RJ/BRA/RJ	03.02.06	1	237,00	REUNIÃO DEPTO POL FEDERAL
055	03.02.06	FRANCISCO ROBSON CHAVES GOMES	AGENTE	DESEG	RJ/SP/RJ	03/04.02.06	2	326,00	ENTREGA BILHETES: METRÔ / CPTM
056	03.02.06	FÁBIO MACHADO NASCIMENTO	AGENTE	DESEG	RJ/SP/RJ	03/04.02.06	2	326,00	ENTREGA BILHETES: METRÔ / CPTM
057	03.02.06	WILSON MARQUES DINIZ	AGENTE	DESEG	RJ/SP/RJ	03/04.02.06	2	326,00	ENTREGA BILHETES: METRÔ / CPTM
058	03.02.06	PEDRO OLIVEIRA SOUZA	INSPETOR	DESEG	RJ/SP/RJ	03/04.02.06	2	326,00	ENTREGA BILHETES: METRÔ / CPTM
059	03.02.06	JOSÉ FÉLIX FILHO	INSPETOR	DESEG	RJ/SP/RJ	03/04.02.06	2	326,00	ENTREGA BILHETES: METRÔ / CPTM
060	03.02.06	MARCELO JORGE SILVA	INSPETOR	DESEG	RJ/SP/RJ	03/04.02.06	2	326,00	ENTREGA BILHETES: METRÔ / CPTM
064	07.02.06	ZIRALZI ALVES PINTO	ASSESSOR	DITEC	RJ/BELO HORIZONTE/RJ	03/04.02.06	2	354,00	VISITA À BHTRANS / CERIMONIAL GOV ESTADO MG
077	09.02.06	ELAINE MARIA FEITOSA LUCAS BORGES	COORDENADOR	DEPGQ	RJ/ESPÍRITO SANTO/RJ	10/12.02.06	3	484,00	TREINAMENTO SISTEMA GESTÃO QUALIDADE - DETRAN
078	09.02.06	ANDERSON SOARES COELHO	TÉCNICO	DEPGQ	RJ/ESPÍRITO SANTO/RJ	10/12.02.06	3	484,00	TREINAMENTO SISTEMA GESTÃO QUALIDADE - DETRAN
079	09.02.06	ISABEL CRISTINA SANTO OLIVEIRA	PROF NIV SUP	DEGRH	RJ/ESPÍRITO SANTO/RJ	10/12.02.06	3	484,00	TREINAMENTO SISTEMA GESTÃO QUALIDADE - DETRAN
108	23.02.06	FRANCISCO CESAR FERREIRA	INSPETOR	DESEG	RJ/SP/RJ	24/25.02.06	2	326,00	ENTREGA BILHETES METRÔ
109	23.02.06	MARCELO JORGE SILVA	INSPETOR	DESEG	RJ/SP/RJ	24/25.02.06	2	326,00	ENTREGA BILHETES METRÔ
110	23.02.06	PEDRO OLIVEIRA SOUZA	INSPETOR	DESEG	RJ/SP/RJ	24/25.02.06	2	326,00	ENTREGA BILHETES METRÔ
111	23.02.06	ROBERTO MADEIRA PARADA	AGENTE	DESEG	RJ/SP/RJ	24/25.02.06	2	326,00	ENTREGA BILHETES METRÔ
112	23.02.06	MANASSES LIMA GALVÃO	AGENTE	DESEG	RJ/SP/RJ	24/25.02.06	2	326,00	ENTREGA BILHETES METRÔ
113	23.02.06	JOSÉ FRANCISCO SILVA	AGENTE	DESEG	RJ/SP/RJ	24/25.02.06	2	326,00	ENTREGA BILHETES METRÔ
MARÇO									
148	16.03.06	LEILA GUIMARÃES TEIXEIRA	COORDENADORA	DESUP	RJ/BRA/RJ	03.03.06	1	235,00	REUNIÃO SEC DESENVOLVIMENTO PRODUÇÃO
119	09.03.06	ANTÔNIO FERNANDO MONTEIRO SILVA	CHEFE DEPTO	DECOM	RJ/SP/RJ	10.03.06	1	200,00	VISITA COMERCIAL METRÔ/SP E CPTM
150	17.03.06	MARCOS HENRIQUE OLIVEIRA	INSPETOR	DEGER	RJ/SP/RIBEIRÃO/RJ	17/18.03.06	2	326,00	ENTREGA BILHETES: METRÔ/CPTM /SPTRANS
151	17.03.06	JORGE SANTOS SALES	SUPERVISOR	DESEG	RJ/SP/RIBEIRÃO/RJ	17/18.03.06	2	326,00	ENTREGA BILHETES: METRÔ/CPTM /SPTRANS
152	17.03.06	SÉRGIO PIRES HOTTES	AGENTE	DESEG	RJ/SP/RIBEIRÃO/RJ	17/18.03.06	2	326,00	ENTREGA BILHETES: METRÔ/CPTM /SPTRANS

153	17.03.0 6	ANTONIO JOSÉ DEOLINDO ANDRADE	AGENTE	DESEG	RJ/SP/RIBEIRÃO/RJ	17/18.03.06	2	326,00	ENTREGA BILHETES: METRÔ/CPTM /SPTRANS
154	17.03.0 6	ROBERTO FERREIRA SANTOS	AGENTE	DESEG	RJ/SP/RIBEIRÃO/RJ	17/18.03.06	2	326,00	ENTREGA BILHETES: METRÔ/CPTM /SPTRANS
155	17.03.0 6	MIGUEL BARROS S. PIZARRO	AGENTE	DESEG	RJ/SP/RIBEIRÃO/RJ	17/18.03.06	2	326,00	ENTREGA BILHETES: METRÔ/CPTM /SPTRANS
170	24.03.0 6	ANTONIO FERNANDO MONTEIRO SILVA	CHEFE DEPTO	DECOM	RJ/SP/RJ	24.03.06	1	200,00	VISITA COMERCIAL METRÔ/SP E CPTM
184	31.03.0 6	ERALDO BILA BARBOSA FILHO	AGENTE	DESEG	RJ/SP/RJ	31/01.04.06	2	326,00	ENTREGA VALORES METRÔ/SP E CPTM/SP
185	31.03.0 6	ALEXANDRE DE OLIVEIRA MELLO	AGENTE	DESEG	RJ/SP/RJ	31/01.04.06	2	326,00	ENTREGA VALORES METRÔ/SP E CPTM/SP
186	31.03.0 6	JOSE FELIX FILHO	INSPETOR	DESEG	RJ/SP/RJ	31/01.04.06	2	326,00	ENTREGA VALORES METRÔ/SP E CPTM/SP
187	31.03.0 6	MARCELO JORGE DA SILVA	INSPETOR	DESEG	RJ/SP/RJ	31/01.04.06	2	326,00	ENTREGA VALORES METRÔ/SP E CPTM/SP
188	31.03.0 6	MARCOS BRAZ SILVA	INSPETOR	DESEG	RJ/SP/RJ	31/01.04.06	2	326,00	ENTREGA VALORES METRÔ/SP E CPTM/SP
189	31.03.0 6	CARLOS HENRIQUE S CANHETE	AGENTE	DESEG	RJ/SP/RJ	31/01.04.06	2	326,00	ENTREGA VALORES METRÔ/SP E CPTM/SP

46

SOLICITAÇÃO DE DIARIA E PASSAGEM - SDP

SDP	DATA	NOME	CARGO	DEPTO/DIR	TRAJETO	PERÍODO	D	VALOR	OBJETIVO
ABRIL									
190	31.03.0 6	ARACI BARBOSA AMORIM	OPERADOR	DEGER	RJ/VITÓRIA/RJ	01/30.04.06	30	2.085,00	POSTO AVANÇADO DETRAN/ES
191	31.03.0 6	PAULO CESAR ESTEVES DE FRANÇA	COORDENADOR	DEGER	RJ/VITÓRIA/RJ	01/30.04.06	30	2.175,00	POSTO AVANÇADO DETRAN/ES
276	28.04.0 6	ANTÔNIO FERNANDO MONTEIRO SILVA	CHEFE DEPTO	DECOM	RJ/BRA/RJ	28.04.06	1	241,00	REUNIÃO ANATEL
280	02.05.0 6	ZIRALZI ALVES PINTO	ASSESSOR	DITEC	RJ/BRA/RJ	28.04.06	1	237,00	REUNIÃO ANATEL
274	27.04.0 6	NIVALDO ALVES SANTANA	ENGENHEIRO	DIPRO	RJ/PARIS/RJ	29/05.05.06	7	4.101,30	CONFORME OF. PRESI/073/2006
275	27.04.0 6	CARLOS EDUARDO TAVARES ANDRADE	DIRETOR	DIPRO	RJ/PARIS/RJ	29/05.05.06	7	4.365,90	CONFORME OF. PRESI/073/2006
MAIO									
286	24.05.0 6	ARACI BARBOSA AMORIM	OPERADOR	DEGER	RJ/VITÓRIA/RJ	01/07.05.06	7	486,50	PRODUÇÃO CNH
287	24.05.0 6	PAULO CESAR ESTEVES FRANÇA	COORDENADOR	DEGER	RJ/VITÓRIA/RJ	01/31.05.06	31	2.247,50	COORDENAÇÃO SITE DETRAN
318	11.05.0 6	JOSÉ SANTOS BARBOSA	PRESIDENTE	PRESI	RJ/BH/RJ	12/13.05.06	2	382,00	INAUGURAÇÃO MUSEU VALORES BACEN
324	15.05.0 6	ZIRALZI ALVES PINTO	ASSESSOR	DITEC	RJ/BH/RJ	12/13.05.06	2	354,00	INAUGURAÇÃO MUSEU VALORES BACEN
345	19.05.0 6	ZIRALZI ALVES PINTO	ASSESSOR	DITEC	RJ/BH/RJ	19.05.06	1	200,00	AUDIÊNCIA SEC GESTÃO E PLANEJAMENTO
446	21.06.0 6	MARIA REGINA COSTA DUARTE	CHEFE	GABIN	RJ/BRA/RJ	26.05.06	1	241,00	REUNIÃO MUSEU VALORES BACEN

JUNHO

47

414	08.06.0 6	ANTÔNIO FERREIRA SILVA FILHO	ENGENHEIRO	DETEC	RJ/VITÓRIA/RJ	09.06.06	1	194,00	SERVIÇO EXTERNO SITE DETRAN
416	09.06.0 6	ANTÔNIO FERNANDO MONTEIRO SILVA	CHEFE DEPTO	DECOM	RJ/SP/RJ	09.06.06	1	200,00	REUNIÃO SEC SEGURANÇA PÚBLICA
451	23.06.0 6	CÉLIA VASCONCELLOS LIMA	SUPERVISORA	CONSELHO	RJ/BRA/RJ	24/27.06.06	4	859,00	REUNIÃO CONSAD
455	26.06.0 6	MARIA REGINA COSTA DUARTE	CHEFE	CONSELHO	RJ/BRA/RJ	24/27.06.06	4	859,00	REUNIÃO CONSAD

JULHO

463	30.06.0 6	PAULO CESAR ESTEVES FRANÇA	COORDENADOR	DEGER	RJ/VITÓRIA/RJ	01/31.07.06	31	2.247,50	SITE DETRAN
464	30.06.0 6	ARACI BARBOSA AMORIM	OPERADOR	DEGER	RJ/VITÓRIA/RJ	01/31.07.06	31	2.154,50	SITE DETRAN
496	14.07.0 6	LÉO OBERSTERN	CHEFE DIVISÃO	DETEC	RJ/BRA/RJ	14.07.06	1	237,00	APRESENTAÇÃO ARJO WIGGINS
489	13.07.0 6	ROMEL NASCIMENTO NUNES	SUPERVISOR	DESEG	RJ/SP/RJ	14/15.07.06	2	326,00	ENTREGA BILHETES CPTM
490	13.07.0 6	IVO GÓES SILVA	AGENTE	DESEG	RJ/SP/RJ	14/15.07.06	2	326,00	ENTREGA BILHETES CPTM
491	13.07.0 6	AURÉLIO OLIVEIRA	AGENTE	DESEG	RJ/SP/RJ	14/15.07.06	2	326,00	ENTREGA BILHETES CPTM
492	13.07.0 6	JAIME SANTOS JÚNIOR	AGENTE	DESEG	RJ/SP/RJ	14/15.07.06	2	326,00	ENTREGA BILHETES CPTM
493	13.07.0 6	PEDRO OLIVEIRA SOUZA	INSPETOR	DESEG	RJ/SP/RJ	14/15.07.06	2	326,00	ENTREGA BILHETES CPTM
494	13.07.0 6	JANDIVAL FERREIRA BRITO	INSPETOR	DESEG	RJ/SP/RJ	14/15.07.06	2	326,00	ENTREGA BILHETES CPTM
505	24.07.0 6	CARLOS EDUARDO NASCIMENTO	ANALISTA	DEGER	RJ/VITÓRIA/RJ	21.07.06	1	194,00	VISITA COMERCIAL DETRAN
517	27.07.0 6	CLÉBER LUIZ SANTOS	TÉCNICO	DETEC	RJ/SP/RJ	28.07.06	1	190,00	FEIRA SERIGRAFIA SIGN 2006
523	28.07.0 6	PAULO ROBERTO FRANCO GONZAGA	CHEFE DIVISÃO	DECOM	RJ/BRA/RJ	28.07.06	1	237,00	REUNIÃO TSE
518	27.07.0 6	MARCO ANTÔNIO SILVA	OPERADOR	DEGER	RJ/SP/RJ	28/29.07.06	2	336,00	FEIRA SERIGRAFIA SIGN 2006
519	27.07.0 6	JOSÉ MANOEL DIAS	OPERADOR	DEGER	RJ/SP/RJ	28/29.07.06	2	336,00	FEIRA SERIGRAFIA SIGN 2006
520	27.07.0 6	GELSON NEVES GONÇALVES	COORDENADOR	DEGER	RJ/SP/RJ	28/29.07.06	2	336,00	FEIRA SERIGRAFIA SIGN 2006
521	27.07.0 6	JOANETE PEREIRA NASCIMENTO	COORDENADOR	DEGER	RJ/SP/RJ	28/29.07.06	2	336,00	FEIRA SERIGRAFIA SIGN 2006
522	27.07.0 6	RAFAEL VANCONCELOS PAULO	TÉCNICO	DEGER	RJ/SP/RJ	28/29.07.06	2	336,00	FEIRA SERIGRAFIA SIGN 2006

SOLICITAÇÃO DE DIARIA E PASSAGEM - SDP

SDP	DATA	NOME	CARGO	DEPTO/DIR	TRAJETO	PERÍODO	D	VALOR	OBJETIVO
-----	------	------	-------	-----------	---------	---------	---	-------	----------

AGOSTO

536	04.08.0 6	PAULO CESAR ESTEVES DE FRANÇA	CHEFE DIVISÃO	DECOM	RJ/BRA/RJ	04.08.06	1	237,00	REUNIÕES TSE/OAB
564	11.08.0 6	ANTÔNIO FERNANDO MONTEIRO SILVA	CHEFE DEPTO	DECOM	RJ/SP/RJ	11.08.06	1	200,00	REUNIÃO COMERCIAL CPTM/METRÔ/EMTU
565	11.08.0 6	PAULO ROBERTO FRANCO GONZAGA	CHEFE DIVISÃO	DECOM	RJ/BRA/RJ	11.08.06	1	241,00	REUNIÃO COMERCIAL MIN RELAÇÕES EXTERIORES

569	14.08.0 6	ELIAS FERNANDES GASTIN	CHEFE DEPTO	DEGER	RJ/BRA/RJ	11.08.06	1	241,00	REUNIÃO COMERCIAL MIN RELAÇÕES EXTERIORES
619	25.08.0 6	ZIRALZI ALVES PINTO	ASSESSOR	DITEC	RJ/BH/RJ	25.08.06	1	200,00	VISITAS TÉCNICAS INSTITUTO IDENTIFICAÇÃO/SEC ADM
611	24.08.0 6	JORGE SANTOS SALES	SUPERVISOR	DESEG	RJ/SP/RJ	25/26.08.06	2	326,00	ENTREGA BILHETES - CPTM
612	24.08.0 6	ROBERTO MADEIRA PARADA	AGENTE	DESEG	RJ/SP/RJ	25/26.08.06	2	326,00	ENTREGA BILHETES - CPTM
613	24.08.0 6	MARCOS GONÇALVES MATTOS SANTOS	AGENTE	DESEG	RJ/SP/RJ	25/26.08.06	2	326,00	ENTREGA BILHETES - CPTM
614	24.08.0 6	CARLOS MAGNO PEREIRA SILVA	AGENTE	DESEG	RJ/SP/RJ	25/26.08.06	2	326,00	ENTREGA BILHETES - CPTM
615	24.08.0 6	ANTONIO PIMENTEL	AGENTE	DESEG	RJ/SP/RJ	25/26.08.06	2	326,00	ENTREGA BILHETES - CPTM
616	24.08.0 6	RUBENSVAL SILVA	AGENTE	DESEG	RJ/SP/RJ	25/26.08.06	2	326,00	ENTREGA BILHETES - CPTM
617	24.08.0 6	CLÁUDIO ALVES ALMEIDA	COORDENADOR	DEGRH	RJ/SP/RJ	25/30.08.06	6	904,00	CONGRESSO BRASILEIRO HIGIENE OCUPACIONAL

SETEMBRO

650	31.08.0 6	DANIEL BORGES MENEZES JÚNIOR	ENGENHEIRO	DETEC	RJ/BRA/RJ	01.09.06	1	247,00	REUNIÃO DEPTO POL FEDERAL
692	18.09.0 6	PAULO ROBERTO FRANCO GONZAGA	CHEFE DIVISÃO	DECOM	RJ/SP/RJ	01.09.06	1	196,00	REUNIÃO COMERCIAL - LICITAÇÃO TELEFÔNICA
643	31.08.0 6	PEDRO GONÇALVES MATOS	CHEFE DEPTO	DESEG	RJ/TAUBATÉ/RJ	01/03.09.06	3	520,00	ENT MEDALHAS COMEMORATIVAS/COMEMORAÇÃO 20 A
644	31.08.0 6	RAIMUNDO EUDES BATISTA CASTRO	CHEFE DIVISÃO	DESEG	RJ/TAUBATÉ/RJ	01/03.09.06	3	520,00	ENT MEDALHAS COMEMORATIVAS/COMEMORAÇÃO 20 A
645	31.08.0 6	AFONSO TRANQUEIRA	COORDENADOR	DESEG	RJ/TAUBATÉ/RJ	01/03.09.06	3	520,00	ENT MEDALHAS COMEMORATIVAS/COMEMORAÇÃO 20 A
646	31.08.0 6	ELIEL FERREIRA OLIVEIRA	SUPERVISOR	DESEG	RJ/TAUBATÉ/RJ	01/03.09.06	3	520,00	ENT MEDALHAS COMEMORATIVAS/COMEMORAÇÃO 20 A
649	31.08.0 6	RODRIGO ANDRADE COUTO	ANALISTA	DESIN	RJ/ESPÍRITO SANTO/RJ	01/04.09.06	3	484,00	ATENDIMENTO TÉCNICO POSTO DETRAN
647	31.08.0 6	ARACI BARBOSA AMORIM	OPERADOR	DEGER	RJ/VITÓRIA/RJ	01/30.09.06	30	2.085,00	PRODUÇÃO CNH
648	31.08.0 6	PAULO CESAR ESTEVES FRANÇA	COORDENADOR	DEGER	RJ/VITÓRIA/RJ	01/30.09.06	30	2.175,00	COORDENAÇÃO PRODUÇÃO CNH
744	29.09.0 6	NELSON LUÍS MONTEIRO MENEZES	TÉCNICO	DEGER	RJ/SP/RJ	29.09.06	1	194,00	PARTICIPAR DEMONSTRAÇÃO MÁQ CINTADEIRA - EMP G
745	29.09.0 6	CARLOS ALBERTO CARVALHO MALAFAIA	COORDENADOR	DEGER	RJ/SP/RJ	29.09.06	1	194,00	PARTICIPAR DEMONSTRAÇÃO MÁQ CINTADEIRA - EMP G
757	03.10.0 6	ELIAS FERNANDES GASTIN	CHEFE DEPTO	DEGER	RJ/BRA/RJ	29.09.06	1	241,00	REUNIÃO DEPTO POL FEDERAL
758	03.10.0 6	PAULO ROBERTO FRANCO GONZAGA	CHEFE DIVISÃO	DECOM	RJ/SP/RJ	29.09.06	1	196,00	REUNIÃO COMERCIAL
759	03.10.0 6	DANIEL BORGES MENEZES JÚNIOR	ENGENHEIRO	DETEC	RJ/BRA/RJ	29.09.06	1	241,00	REUNIÃO DEPTO POL FEDERAL
736	28.09.0 6	NADIA SANCHEZ PONTES PINTO	ASSISTENTE	DITEC	RJ/SP/RJ	29/30.09.06	2	326,00	1º ENCONTRO ADPO SECRETÁRIAS EXECUTIVAS
737	28.09.0 6	ALCINÉIA FERNANDES	ASSISTENTE	DIPRO	RJ/SP/RJ	29/30.09.06	2	326,00	1º ENCONTRO ADPO SECRETÁRIAS EXECUTIVAS
742	28.09.0 6	SONIA REGINA SOARES COSTA	SECRETÁRIA	DIRAD	RJ/SP/RJ	29/30.09.06	2	326,00	1º ENCONTRO ADPO SECRETÁRIAS EXECUTIVAS
743	29.09.0 6	LUIZ ANTONIO HILL LIMA	MOTORISTA	DESEG	RJ/SÃO LOURENÇO/RJ	29/30.09.06	2	329,00	EVENTO

748	29.09.06	VALDIR JOSE SANTOS	AGENTE	DESEG	RJ/SP/RJ	29/30.09.06	2	326,00	ENTREGA BILHETES: METRÔ
749	29.09.06	ENIO PEIXOTO PEREIRA	AGENTE	DESEG	RJ/SP/RJ	29/30.09.06	2	326,00	ENTREGA BILHETES: METRÔ
750	29.09.06	MARCOS GONÇALVES MATTOS SANTOS	AGENTE	DESEG	RJ/SP/RJ	29/30.09.06	2	326,00	ENTREGA BILHETES: METRÔ
751	29.09.06	ANTONIO JOSÉ DEOLINDO ANDRADE	AGENTE	DESEG	RJ/SP/RJ	29/30.09.06	2	326,00	ENTREGA BILHETES: METRÔ
752	29.09.06	JORGE SANTOS SALES	SUPERVISOR	DESEG	RJ/SP/RJ	29/30.09.06	2	326,00	ENTREGA BILHETES: METRÔ
753	29.09.06	LUIZ CARLOS CARVALHO	AGENTE	DESEG	RJ/SP/RJ	29/30.09.06	2	326,00	ENTREGA BILHETES: METRÔ
754	02.10.06	ZIRALZI ALVES PINTO	ASSESSOR	DITEC	RJ/SÃO LOURENÇO/RJ	29/30.09.06	2	347,00	LANÇAMENTO MEDALHA CENTENÁRIO NASCIMENTO OS

SOLICITAÇÃO DE DIARIA E PASSAGEM - SDP

SDP	DATA	NOME	CARGO	DEPTO/DIR	TRAJETO	PERÍODO	D	VALOR	OBJETIVO
OUTUBRO									
802	19.10.06	JOSÉ SANTOS BARBOSA	PRESIDENTE	PRESI	RJ/SP/RJ	20.10.06	1	214,00	REUNIÃO INSTITUTO ÉTICO
815	20.10.06	CARLOS EDUARDO TAVARES ANDRADE	DIRETOR	DIPRO	RJ/SP/RJ	20.10.06	1	214,00	REUNIÃO INSTITUTO ÉTICO
816	23.10.06	DANIEL BORGES MENEZES JÚNIOR	ENGENHEIRO	DETEC	RJ/BRA/RJ	20.10.06	1	244,00	REUNIÃO DEPTO POL FEDERAL
803	19.10.06	ROBERTO MADEIRA PARADA	AGENTE	DESEG	RJ/SP/RJ	20/21.10.06	2	326,00	ENTREGA BILHETES: METRÔ
804	19.10.06	MARCOS TADEU TOBIAS SILVA	AGENTE	DESEG	RJ/SP/RJ	20/21.10.06	2	326,00	ENTREGA BILHETES: METRÔ
805	19.10.06	JOSÉ FRANCISCO SILVA	AGENTE	DESEG	RJ/SP/RJ	20/21.10.06	2	326,00	ENTREGA BILHETES: METRÔ
806	19.10.06	CARLOS AUGUSTO MARQUES SILVA	AGENTE	DESEG	RJ/SP/RJ	20/21.10.06	2	326,00	ENTREGA BILHETES: METRÔ
807	19.10.06	MARCOS HENRIQUE OLIVEIRA	INSPETOR	DESEG	RJ/SP/RJ	20/21.10.06	2	326,00	ENTREGA BILHETES: METRÔ
808	19.10.06	MIGUEL BARROS SOUZA PIZARRO	AGENTE	DESEG	RJ/SP/RJ	20/21.10.06	2	326,00	ENTREGA BILHETES: METRÔ
842	27.10.06	NELSON NETO CARNEIRO	CHEFE DEPTO	DEMAT	RJ/BRA/RJ	27.10.06	1	250,00	REUNIÃO SEC RECEITA FEDERAL
843	31.10.06	GLÓRIA APARECIDA FERREIRA DIAS	CHEFE DIVISÃO	DEMAT	RJ/BRA/RJ	27.10.06	1	250,00	REUNIÃO SEC RECEITA FEDERAL
851	31.10.06	ELIAS FERNANDES GASTIN	CHEFE DEPTO	DEGER	RJ/BRA/RJ	27.10.06	1	250,00	APROVAÇÃO CATÁLOGO SELOS SRF/SELOS CD
837	27.10.06	AURÉLIO OLIVEIRA	AGENTE	DESEG	RJ/SP/RJ	27/28.10.06	2	338,00	ENTREGA BILHETES: METRÔ/CPTM
838	27.10.06	IVO GOES SILVA	AGENTE	DESEG	RJ/SP/RJ	27/28.10.06	2	338,00	ENTREGA BILHETES: METRÔ/CPTM
839	27.10.06	RONALDO CONCEIÇÃO SANTANA	AGENTE	DESEG	RJ/SP/RJ	27/28.10.06	2	338,00	ENTREGA BILHETES: METRÔ/CPTM
840	27.10.06	MARCOS GONÇALVES MATTOS SANTOS	AGENTE	DESEG	RJ/SP/RJ	27/28.10.06	2	338,00	ENTREGA BILHETES: METRÔ/CPTM
841	30.10.06	ROMEL NASCIMENTO NUNES	SUPERVISOR	DESEG	RJ/SP/RJ	27/28.10.06	2	338,00	ENTREGA BILHETES: METRÔ/CPTM

NOVEMBRO

881	09.11.06	NELSON NETO CARNEIRO	CHEFE DEPTO	DEMAT	RJ/BRA/RJ	10.11.06	1	250,00	REUNIÃO TST
882	09.11.06	RENAN SILVA RIBEIRO	AGENTE	DESEG	RJ/SP/RJ	10/11.11.06	2	338,00	ENTREGA BILHETES: CPTM
883	09.11.06	WILSON MARQUES DINIZ	AGENTE	DESEG	RJ/SP/RJ	10/11.11.06	2	338,00	ENTREGA BILHETES: CPTM
884	09.11.06	MARCO ANTONIO HERCULANO ANDRIETO	AGENTE	DESEG	RJ/SP/RJ	10/11.11.06	2	338,00	ENTREGA BILHETES: CPTM
885	09.11.06	FRANCISCO CESAR FERREIRA	INSPETOR	DESEG	RJ/SP/RJ	10/11.11.06	2	338,00	ENTREGA BILHETES: CPTM
886	09.11.06	JORGE BRAZ CORREIA	AGENTE	DESEG	RJ/SP/RJ	10/11.11.06	2	338,00	ENTREGA BILHETES: CPTM
902	14.11.06	JOSÉ VICTOR MARTINS	ANALISTA	DECOM	RJ/BRA/RJ	15/17.11.06	3	616,00	VISITA COM: DEPTO NAC INFRA-EST TRANSP/CONTROL
903	16.11.06	RICARDO ROBERTO PADILHA ROCHA	ANALISTA	DEPGQ	RJ/SP/RJ	15/17.11.06	3	495,00	CURSO GESTÃO PROCESSO - BUREAU VERITAS
904	16.11.06	DEIVISON NIELSEN MELO	TÉCNICO	DEPGQ	RJ/SP/RJ	15/17.11.06	3	495,00	CURSO GESTÃO PROCESSO - BUREAU VERITAS
906	17.11.06	CÉLIA LIMA SANTOS	SUPERVISORA	PRESI	RJ/NATAL/RJ	18/23.11.06	5	1.073,00	TREINAMENTO EXTERNO - NOVO PAPEL SECRETÁRIA
907	17.11.06	IJUCIARA JATAHY PIRES	ASSISTENTE	PRESI	RJ/NATAL/RJ	18/23.11.06	5	1.073,00	TREINAMENTO EXTERNO - NOVO PAPEL SECRETÁRIA
924	24.11.06	JOSÉ SANTOS BARBOSA	PRESIDENTE	PRESI	RJ/BRA/RJ	24.11.06	1	256,00	CERIMÔNIA AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA - AEB
925	24.11.06	ANDERSON WILLY SILVA OLIVEIRA	ANALISTA	GABIN	RJ/BRA/RJ	24.11.06	1	250,00	EVENTO SECRETARIA RECEITA FEDERAL
926	24.11.06	MARIA REGINA COSTA DUARTE	CHEFE	GABIN	RJ/BRA/RJ	24.11.06	1	250,00	EVENTO SECRETARIA RECEITA FEDERAL

DEZEMBRO

950	30.11.06	LUIZ HENRIQUE PEIXOTO FERREIRA	GRAVADOR	DEMAT	RJ/SP/RJ	01/02.12.06	2	359,00	IV CONGRESSO LATINO AMERICANO NUMISMÁTICA
951	30.11.06	ÉRIKA TAKEYAMA	GRAVADORA	DEMAT	RJ/SP/RJ	01/02.12.06	2	359,00	IV CONGRESSO LATINO AMERICANO NUMISMÁTICA
952	30.11.06	FLÁVIO RIBEIRO OLIVEIRA	TÉCNICO	DEMAT	RJ/SP/RJ	01/02.12.06	2	359,00	IV CONGRESSO LATINO AMERICANO NUMISMÁTICA
953	30.11.06	GLÓRIA APARECIDA FERREIRA DIAS	CHEFE DIVISÃO	DEMAT	RJ/SP/RJ	01/02.12.06	2	359,00	IV CONGRESSO LATINO AMERICANO NUMISMÁTICA
949	30.11.06	MANOEL SYDNEY GASPARINI FILHO	CHEFE DIVISÃO	DECOM	RJ/SP/RJ	01/03.12.06	3	514,00	IV CONGRESSO LATINO AMERICANO NUMISMÁTICA
954	30.11.06	ARACI BARBOSA AMORIM	OPERADOR	DEGER	RJ/VITÓRIA/RJ	01/31.12.06	31	2.232,00	PRODUÇÃO CNH
955	30.11.06	PAULO CESAR ESTEVES FRANÇA	COORDENADOR	DEGER	RJ/VITÓRIA/RJ	01/31.12.06	31	2.232,00	COORDENAÇÃO SITE DETRAN
992	11.12.06	PAULO ROBERTO RIBEIRO MELO	CHEFE	CONSELHO	RJ/OURO PRETO/RJ	09/11.12.06	3	568,00	REUNIÃO CONSELHO ADMINISTRAÇÃO/EVENTO CASA D
1020	14.12.06	CESAR GONÇALVES OLIVEIRA	MESTRE	DEMAT	RJ/CAMPINAS/RJ	15.12.06	1	201,00	MÉTODOS DE CALIBRAÇÃO JIGAS DE TESTE CARTÕES I
1022	21.12.06	HUDNELSO PEREIRA SILVA	TÉCNICO	DEMAN	RJ/CAMPINAS/RJ	15.12.06	1	201,00	MÉTODOS DE CALIBRAÇÃO JIGAS DE TESTE CARTÕES I
1023	14.12.06	NELSON LUIS MONTEIRO MENEZES	TÉCNICO	DEGER	RJ/CAMPINAS/RJ	15.12.06	1	201,00	MÉTODOS DE CALIBRAÇÃO JIGAS DE TESTE CARTÕES I
1024	14.12.06	GELSON NEVES GONÇALVES	COORDENADOR	DEGER	RJ/CAMPINAS/RJ	15.12.06	1	201,00	MÉTODOS DE CALIBRAÇÃO JIGAS DE TESTE CARTÕES I

	6									
	14.12.0									
1021	6	ELIAS FERNANDES GASTIN	CHEFE DEPTO	DEGER	RJ/VITÓRIA/RJ	15/16.12.06	2	374,00	VISITA AO SITE DETRAN	
	22.12.0									
1047	6	DANIEL BORGES MENEZES JÚNIOR	ENGENHEIRO	DETEC	RJ/BRA/RJ	16.12.06	1	244,00	REUNIÃO DEPTO POL FEDERAL	

2.19 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DO DESEMPENHO DA GESTÃO;

•Podemos considerar como bom o resultado alcançado pela CMB no exercício findo de 2006, cujo valor atingiu R\$17.455.919,80, apesar do faturamento para o período ter sofrido redução significativa decorrente de alterações originadas no ambiente externo, notadamente nos clientes: Secretaria da Receita Federal, Polícia Federal e Banco Central do Brasil, que acarretaram, de modo consolidado, uma queda de aproximadamente 31% na programação de vendas da CMB, fruto da retirada e da redução de algumas das encomendas inicialmente negociadas com os mencionados clientes.

A previsão original de faturamento dos **produtos cédula e moeda**, era da ordem de R\$ 332 milhões, sendo posteriormente reformulada para R\$ 267 milhões, portanto, uma redução de R\$ 65 milhões. Na realidade, o faturamento alcançado com estes produtos foi de R\$ 288 milhões. A previsão original de faturamento do **produto Selo de Cigarro com Rastreamento** era da ordem de R\$ 94 milhões. Na reformulação não houve previsão, não havendo, também, realização. A previsão original de faturamento do **produto Caderneta Digitalizada/Passaporte** era da ordem de R\$ 25 milhões, sendo posteriormente reformulada para R\$ 6 milhões.

O quadro anteriormente descrito levou a Administração da CMB a adotar algumas ações compensatórias, cujos resultados garantiram receitas de vendas suficientes para cobrir todos os custos e despesas operacionais gerados no exercício de 2006; contribuir, através do pagamento de Imposto de Renda apurado, na execução dos programas do governo; distribuir dividendos à União; distribuir participação aos empregados; e, sobretudo, ainda, produzir um retorno economicamente positivo para a CMB.

•No Programa 0758 da Casa da Moeda do Brasil “Produção de Moeda e Documentos de Segurança”, inserido no PPA - Plano Plurianual 2004/2007, estão contidas duas ações relacionadas a investimentos, “Manutenção da Infra-Estrutura Operacional” e “Modernização do Parque Industrial”.

A Casa da Moeda do Brasil realizou no exercício de 2006 R\$ 34.149.053,80 milhões em investimentos, dos R\$ 40.916.674,00 milhões previstos, correspondendo o realizado a 83,46% do objetivo pretendido.

A demanda dos Clientes, principalmente Banco Central do Brasil, por tecnologias mais modernas de impressão, cunhagem e segurança, continua a sinalizar a necessidade de maiores investimentos anuais acima dos limites orçamentários estabelecidos para esta empresa nos últimos anos.

•Com relação à situação da Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil – CIFRÃO, neste exercício de 2006 foram reavaliados e concluídos os estudos contratados junto a Consultoria especializada neste segmento de Previdência Complementar, que garantem a sobrevivência da Entidade e permitem que seus colaboradores possam contar com esse importante diferencial no contexto da Política de Recursos Humanos da empresa.

Esses estudos foram remetidos a esta Casa da Moeda do Brasil pela Diretoria da Fundação, sendo após detalhada análise enviado às autoridades competentes para fins de aprovação, cabendo ressaltar que a proposta em questão regulariza a situação da CIFRÃO e atende às recomendações do MPF no contexto do Processo de referência MPF/PR/RJ nº 1.30.012.000412/2001-13.

José dos Santos Barbosa
Presidente

2.20 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA DO GRUPO DE UNIDADES AFINS, ENCONTRA-SE EM ANEXO, CONTEMPLANDO OS SEGUINTE ITENS;

- Demonstrativo da remuneração paga aos membros do CONSAD e CONFIS;

- Atas das reuniões do CONSAD e CONFIS.